ANO 34.º — QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1954 — N.º 11.340

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

O sr. general Craveiro Lopes
foi alvo de grandes manifestações
à partida de Luanda

LUANDA, 30 — Terminado o banquete no palácio do governo, o chefe do Estado, acompanhado de toda a sua comitiva e das altas individualidades ali presentes, dirigiu-se, eram 23 horas precisas, para o edifício dos Paços do Concelho, a fim de presidir á recepção oficial. Tanto á saída do palácio como á entrada da Camara Municipal, o sr. general Craveiro Lopes foi carinhosamente aclamado pela multidão.

O principal acto da recepção consistiu na entrega de condecorações a diversas individualidades que mais se têm destacado na vida publica de Angola. No banquete de gala, o general Craveiro Lopes condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Império o sr. capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola. Na recepção da Camara Municipal, foram condecoradas as seguintes individualidades:

Engenheiro Sande Lemos, presidente do Município de Luanda, com a comenda de Cristo; Mário Moreira da Fonseca, dr. Eurico Ferreira da Costa, Aldemiro Candeias, Joaquim Carvalho e engenheiro Teixeira Sampaio, com a de oficialato da Ordem do Império; Armando Almeida Braga, Hipólito Herino, Abílio de Jesus Marques, Aníbal Lopes de Sá, Manuel Dias da Silva, Lafayete Julio da Cruz e Sousa, Vítor Duarte de Araujo, Jaime Artur Alves, Fernando Alves de Sousa e Joaquim Rocha, com o grau de cavaleiro da mesma ordem; com o grau de oficial da Ordem de Benemerência, Emílio Simões de Abreu, com o de oficial da Ordem de Santiago, dr. Mascarenhas Gaivão; com o de oficial da Ordem do Império, dr. Pinto da Fonseca; com o de cavaleiro da Ordem do Império, Jaime João Jacinto e Cipriano José Jeremias; com a comenda da Ordem do Império, os governadores da Huíla e de Malange, srs. drs. Cruz Alvura e Raul de Lima; com o grau de oficial da Ordem de Santiago, Gastão de Sousa Dias; com os de oficial da Ordem o Império, Acursio João Jansen Verdades; com a comenda da Ordem de Cristo, o sr. major Jacinto Medina; e com as insígnias de cavaleiro da Ordem de Cristo, o comandante-aviador Branco Cavaleiro.

Durante o acto foram os agraciados distinguidos com salvas de palmas e no final da cerimónia toda a assistência tributou ao chefe do Estado entusiástica saudação. Após a recepção, realizou-se um animado baile, que se prolongou até madrugada, tendo sido servida uma esplêndida ceia.

Ao retirar-se, cerca da 1 e 30, o povo aglomerado em frente aos Paços do Concelho ovacionou mais uma vez o sr. general Craveiro Lopes, que, pouco antes, havia sido alvo de outra bem calorosa e significativa manifestação, ao sair do banquete no palácio do governo, acompanhado do sr. capitão Silva Carvalho.—(ANI).

Declarações do chefe do Estado

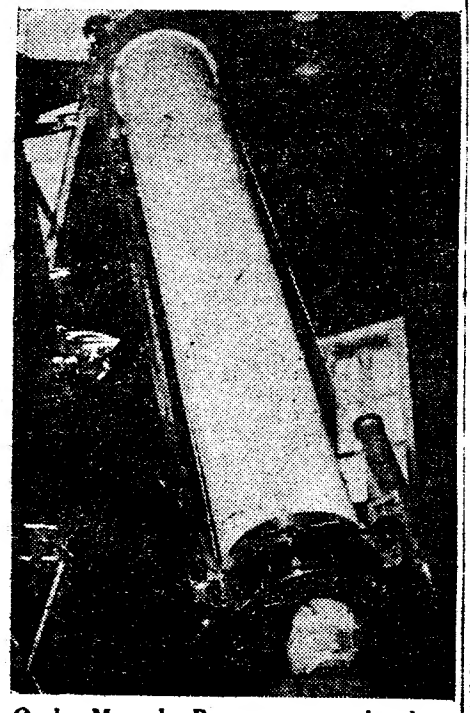
LUANDA, 30—O sr. presidente da Republica, acompanhado do ministro do Ultramar e do governador-geral de Angola, recebeu ás 8 horas de hoje os representantes da Imprensa, proferindo as seguintes palavras:

«Dentro de poucos minutos iniciarei a viagem de regresso a Lisboa, depois de ter percorrido, em visita oficial, as províncias de S. Tomé e Príncipe e de Angola. Por tal motivo, pedi aos representantes da Imprensa, da Rádio e do Cinema que aqui viessem, a fim de lhes significar os meus agradecimentos e o alto apreço em que tenho os serviços que prestaram ao País pela magnífica reportagem que fi-

(Continua na 15.ª página)

Durante a visita ao forte de S. Pedro de Catumbela, construído em 1846-47 por seu bisavô, ao tempo major Francisco Xavier Lopes, o chefe do Estado, ao lado do qual se vêem, além de sua esposa, os srs. ministro do Ultramar e governador-geral de Angola

A LUA
interpôs-se hoje
entre o Sol e a Terra
ocultando o astro-rei
durante duas horas



O dr. Manuel Peres acompanhando o eclipse através de um telescópio no Observatório da Ajuda

Os espectáculos raros são os mais apreciados. Ora, nem todos os anos se pode assistir a um eclipse solar com tanta nitidez como hoje se verificou numa zona de 12.800 quilómetros quadrados da superfície da Terra.

Portugal foi um dos muitos países incluidos nessa zona de penumbra. E, o Lisboeta, avi-

(Continua na página central)

A chegada a S. Tomé
foi às 12 e 57

S. TOMÉ, 30.—O avião que conduz o sr. presidente da Republica, ministro do Ultramar e respectivas comitivas, aterrou no aeroporto de S. Tomé ás 12 e 57 (T. M. G.). Logo que o chefe do Estado apareceu á porta do aparelho, a multidão dispensou-lhe uma grande ovação.

O sr. general Craveiro Lopes foi recebido pelo governador da provincia, que estava acompanhado pelo seu ajudante de campo, chefe do gabinete e outras individualidades.—(A. N. I.).

CARTAS DA ITÁLIA

As pontes sobre o Arno
destruídas pela guerra
ainda não foram reconstruídas
— por ARTUR PORTELA

FLORENÇA, 26.—(Pela Panair do Brasil).—Estava ontem a contemplar a famosa «Virgem e o Menino», de Filipe Lippi, em que ela é tão suave recatada e docemente feminina, na galeria dos «Uffizzi», quando, atrás de mim, senti como que o volitar de um pássaro. Achei estranho que, no meio de tantos turistas «tedeschi», eles, de «short» e de «Zeiss», á tiracolo, elas planturosas e vermelhuscas, todas em vestidos claros, pintalgados de horríveis flores—uma ave, mesmo inocente, como o «cardinalito», que S. João, bambino, dá a Jesus, aos pés da divina madona de Rafael, se pudesse ter introduzido em tão respeitável museu, sem pagar as duzentas liras de entrada.

Estaria alguma janela aberta? Nem mesmo, nos corredores, onde um dos guardas, com um binóculo, nos permite ver, mediante esportula, os lon-

(Continua na 4.ª página)

O TERRORISMO EM MARROCOS
Foi assassinado o director de «La Vigie Marocaine»

CASABLANCA, 30 — O dr. Emile Eyreud, director do jornal «La Vigie Marocaine», foi mortalmente ferido esta manhã com um tiro nas costas por um terrorista, na Rua Gallieni. Faleceu ao chegar ao hospital Colombani. Uma garota foi atingida por uma bala perdida.

Um cumplice do assassino foi preso quando ainda empunhava a sua arma.

Além da garota, também ficou ferido um agente comercial, ambos atingidos pelo cumplice do assassino que disparou contra os transeuntes para lhe facilitar a fuga.—(F. P.).

Polícia israelita
morto a tiro na fronteira síria

TELAVIV, 30.—Foi morto hoje um polícia israelita e ficaram feridos 5, ao serem alvejados por canhões antitanques sírios que patrulhavam numa lancha o mar da Galileia.

Os 6 polícias que se encontravam na lancha, em cruzeiro ao largo da margem oriental do lago, foram atingidos pelas granadas. Dois dos 5 sobreviventes estão gravemente feridos. Observadores das Nações Unidas foram ao local pouco depois do incidente e interrogaram os feridos. Israel tinha pedido uma reunião de emergência da Comissão Mista de Armistício para apreciar a queixa contra o incidente.—(Reuter).

TEMAS CULTURAIS

«A diplomacia e as letras»
por Amorim de Carvalho

Entre a praga da colaboração estrangeira, a que a nossa Imprensa dá guarida, sem interesse substancial para o publico português, quero salientar o artigo, com o título que retomei para estas considerações, da pena do sr. André Maurois e inserto no «Diário de Notícias» de 25 de Junho. Eis um artigo que também nos diz respeito, não porque o seu autor tenha pensado em nós (alguma vez os colaboradores não portugueses dos nossos jornais pensam nas coisas portuguesas?), mas porque nos cumpre meditar o que é sensato em toda a parte do Mundo—principalmente quando é dito por um profecta estrangeiro. O sr. André Maurois defende que os homens de letras são os melhores diplomatas, pelas qualidades comuns áqueles e estes e pelas afinidades que há entre as duas «carreiras».

O artigo em questão é fundamentalmente francês, ou, se quiserem, fundamentalmente europeu (há em Portugal quem con-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MORRERAM DOIS PADRES
num desastre de automóvel

PERPINHÃO, 30—O superior geral da Ordem dos Frades Pregadores (Dominicanos), padre Emmanuel Suarez, de 59 anos, morreu esta manhã num desastre de automóvel perto da aldeia de Salse, nos Pireneus orientais. O seu secretário, o padre Aureliano Martinez-Cantarino, de 47 anos, que conduzia o carro, morreu também. Vinham de Roma e seguiam para Espanha. O veículo chocou com um plátano. Supõe-se que o seu condutor, fatigado da viagem, adormeceu ao volante.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

D. Margarida Amélia de Jesus Borges

VILA REAL, 29—Faleceu nesta cidade, com 77 anos, a sr.ª D. Margarida Amélia de Jesus Borges, viuva.

D. Gracinda de Figueiredo Ferreira da Silva

VISEU, 30—Faleceu nesta cidade, com 87 anos, a viuva do general Figueiredo e Silva, D. Gracinda de Figueiredo Ferreira da Silva, que era mãe das sr.as D. Maria da Nazaré, D. Lucinda, D. Maria das Mercês, D. Maria Luisa de Figueiredo e Silva e dos srs. António de Figueiredo e Silva, delegado do Governo na Federação dos Vinicultores do Dão, e sogra da sr.ª D. Maria José Pereira de Figueiredo e Silva e do sr. Mário Costa. O funeral realiza-se da igreja do Carmo, para jazigo de família em Viseu.

D. Teresa da Conceição Correia

VISEU, 30—Com 82 anos, faleceu, na sua casa de Boaldeia, a extremosa mãe do estimado cirurgião dentista visiense sr. José Rodrigues Correia, D. Teresa da Conceição Correia. O funeral realizou-se para o cemitério daquela localidade, com grande acompanhamento de pessoas de todas as condições sociais, não só de Boaldeia, mas dos arredores e de Viseu.

SEGUNDAS E QUINTAS

Tânger: Ida ..... Esc. 1.004$60
Ida e volta..... » 1.779$60
Casablanca: Ida..... Esc. 1.399$00
Ida e volta. ... » 2.470$20

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO—O empregado no comércio João Nascimento Leitão Pisco, de 21 anos, residente em Faro, chocou, há dias, com a bicicleta que conduzia, com um automóvel, sofrendo fractura de um braço. Deu hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

QUEDA MORTAL DUM MOTOCICLISTA—Na sala de observações do hospital de S. José, faleceu Joaquim Palacios da Silva, de 45 anos, guarda das Cadeias Civis, que no domingo caiu da motocicleta em que seguia ao passar na Rua de S. Domingos, á Lapa.

FRACTURA DA COLUNA VERTEBRAL—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o jornaleiro Manuel Sequeira, de 63 anos, residente no Monte da Leziria, Alcacer do Sal, que caiu duma carroça no Torrão do Alentejo, fracturando a coluna vertebral.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Encontra-se aberta no Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema a inscrição de crianças com mais de 6 e menos de 12 anos, filhas dos associados, que desejem estagiar 20 dias numa colónia de férias. Os interessados devem comparecer na sede daquele organismo, até ás 15 horas do dia 5 de Julho próximo.

LIMPEZA NAS ESCOLAS

No dia 16 do próximo mês, ás 15 horas, nos Paços do Concelho realiza-se o concurso para a adjudicação da empreitada de beneficiação e limpeza das escolas primárias numeros 2, 3 e 60, respectivamente, nas ruas das Gaivotas, S. Paulo e Coronel Pereira da Silva.

REGIONALISMO

Está organizada a Comunidade Regional das Alas do Dão, de que é sócio honorário n.º 1 o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa. Desta nova casa regional podem fazer parte todos os naturais de Aguiar da Beira, Sátão, Penalva do Castelo, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas, Mangualde e Fornos de Algodres. Os estatutos estão a ser apreciados superiormente e as inscrições de novos sócios fazem-se na Calçada do Sacramento, 14, 1.º-Esq.

—Está a despertar grande interesse a excursão regionalista organizada pela Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, que se efectua nos dias 7 e 8 de Agosto, durante as festas de La-Salette. O itinerário é o seguinte: Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Lisboa. As inscrições, a 150$00, que podem ser feitas a prestações, aceitam-se na Rua Luís Derouet, 91, Avenida Ressano Garcia, 9, e Largo das Olarias, 25-A, ou pelos telefones 34.107, 69.844 e 40.272.

—A Casa do Concelho de Gois promove, no próximo sabado, ás 5 e 30, uma excursão a Gois, a fim de que os seus sócios possam assistir á posse do novo presidente do Municipio local.

—No próximo dia 18, efectua-se uma excursão á cidade de Tomar, patrocinada pela Casa da Comarca de Arganil.

«OS MARIALVAS DE S. CRISTOVÃO»

O grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» comemora no dia 25 do mês próximo o XV aniversário da sua fundação. O programa das comemorações inclui, a exemplo dos anos anteriores, a distribuição de vestuário e calçado a um grupo de vinte crianças.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove no próximo dia 6 uma excursão, que percorrerá a Espanha, França e Inglaterra, com estadia de alguns dias nas cidades de Madrid, Paris e Londres, sendo a permanência nesta ultima de 6 dias. O regresso a Lisboa será no ultimo dia de Julho. Podem ainda reservar-se lugares na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Ribatejo, amanhã, ás 22 horas, o poeta Mário Mota pronuncia uma conferência intitulada «África na poesia de Tomás Vieira da Cruz».

—Depois de amanhã, ás 22 horas, o engenheiro Martins Galvão falará, no Ateneu Comercial de Lisboa, sobre «O canto no Alentejo». Esta conferência será ilustrada por numeros de canto pelo grupo folclórico de que o conferente é patrono.

O 91.º ANIVERSÁRIO
do Albergue dos Inválidos do Trabalho

No domingo, os Inválidos do Trabalho comemoram o seu 91.º aniversário, com missa na capela privativa da instituição, lembrando a memória do seu fundador, o benemérito Possidónio da Silva, e outros dos seus benfeitores, depois do que irão em romagem, ao cemitério dos Prazeres, para depor flores no tumulo do mesmo benemérito.

Ás 13 horas, será servido um almoço melhorado, a que assistirão internados do Asilo Espie de Miranda e da Casa de Repouso dos Motoristas.

Dr. José Domingues dos Santos

O antigo presidente de Ministério sr. dr. José Domingues dos Santos, que foi professor catedrático da extinta Faculdade Técnica da Universidade do Porto, recentemente chegado de Paris, onde viveu vinte e sete anos, abriu no Porto escritório de advogado com seu filho, o causídico portuense dr. José Maria Domingues dos Santos.

JANTAR de HOMENAGEM A ADELINO BOAVIDA

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Restaurante «Faia», na Casa do Campo, na Feira Popular, um jantar de homenagem ao industrial Adelino Boavida, promovido por um grupo de amigos, congratulando-se com o restabelecimento da sua doença.

«Sempre Fixe»

O dia de S. Pedro deu a Mestre Valença o ensejo de desenhar mais uma das duas admiráveis páginas humoristicas, sempre cheias de graça e oportunidade, no «Sempre Fixe» hoje posto á venda.

Também o grande caricaturista Stuart Carvalhais valoriza extraordinàriamente o presente numero do interessante semanário com as suas *boutades*, sempre tão cheias de espirito e tão do agrado do nosso publico.

E os restantes e habituais colaboradores, nacionais e estrangeiros, esforçam-se também por fazer do simpático hebdomadário uma fonte perene de alegria.

Evite o cheiro a suor

E que a acção cáustica deste se impregne na roupa branca e no vestuário, usando o **Sabonete Desodorisante Casulo**, composto com a famosa substancia alemã Wirkstoff F. S. 64, da Terpal-Chemie, de Hamburgo, cujo sabonete impede também as infecções bacterianas e as da fungosidade da pele (inflamações, borbulhas, espinhas, etc.).

A' venda na melhores Drogarias, Perfumarias, etc., do País.

DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

SUMOS E XAROPES DE LARANJA

COMPAL

Produtos naturais ricos em vitaminas
Sem conservantes nem córantes

*

FONTE DE ENERGIA E SAUDE

* *

Agente e Distribuidor em Lisboa e Sul do País

A. Serra Campos Ferreira

R. António Maria Cardoso, 27 Telef 28949

CONVITE
ao Comércio Lojista da Capital

Confiada no patriotismo do Comércio Lojista, exuberantemente patenteado em todos os momentos em que se torna necessário exteriorizar esse sentimento, a UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA vem convidar o comércio lojista a encerrar ás 16 horas do próximo dia 2 —sexta-feira, e a esmerar-se nas exposições das suas montras, iluminando-as á noite, para dar um tom festivo á cidade, nessa data, em que se verifica o regresso do Chefe do Estado, após a sua triunfal visita ás terras de Portugal Ultramarino, onde foi, em mensagem da Metrópole, levar aos nossos irmãos de Africa a certeza da unidade imorredoira da Pátria.

Tudo o que as forças vivas façam nesta hora de perturbação internacional para afirmar o sentimento dessa unidade tem forçosamente um significado que só poderá ser interpretado no seu verdadeiro sentido.

Faz-se, pois, este convite com a intenção de unificar as manifestações que certamente se verificarão, em homenagem áquele que é hoje o mais alto representante da Nação, e das suas gloriosas tradições.

A DIRECÇÃO

Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal

SACOR

RUA DO ALECRIM, 57 — LISBOA

Na próxima sexta-feira, dia 2, os Serviços desta Sociedade serão encerrados ás 16,30 h., a fim de que todo o seu pessoal possa tomar parte na recepção ao Chefe do Estado, símbolo da Unidade Nacional, que regressa duma viagem triunfal á provincia de Angola.

GRÉMIO DOS SEGURADORES

A Direcção do Grémio dos Seguradores convida as Sociedades de Seguros, suas agremiadas, a comparticiparem nas cerimónias da recepção ao Senhor Presidente da Republica, General Francisco Higino Craveiro Lopes, encerrando os seus escritórios a partir das 16 horas do dia 2 de Julho próximo, a fim de permitir que os seus empregados, que assim o desejem, possam associar-se ás manifestações publicas, promovidas para comemorar o feliz regresso de Sua Excelência da sua viagem ás provincias ultramarinas de Angola e São Tomé e Principe.

«A diplomacia e as letras»

(Continuação da 1.ª página)

sidere uma «carreira» a actividade das letras?), e os nomes que se citam de escritores e intelectuais que desempenharam briosamente funções diplomáticas, são: Chaetaubriand, Eric Philips, André François Poncet, Philippe Barthelot, Paul Claudel, Giraudoux, Alexis Léger («em poesia Saint-John Perse»), etc. Nem se dá mesmo o facto de a tese do sr. Maurois—que veio por acaso parar a Portugal—nos acordar, pela primeira vez, para o problema de uma diplomacia com homens de letras; a tese, na generalidade, tem sido largamente defendida, em Portugal, por mim—e não sei se por muitos outros—inclusivamente nestes «Temas Culturais». Exemplifiquei algumas vezes com a diplomacia brasileira; e quando o poeta ilustre Oleggário Mariano veio para Lisboa, como embaixador do Brasil, dediquei a esse facto todo um artigo.

Se trago á baila, agora, o artigo do «Diário de Notícias», publicado pelos acasos da colaboração estrangeira na Imprensa portuguesa, faço-o para mostrar que o assunto é sériamente considerado lá fora, em países, como a França, que nem precisam de fazer propaganda da sua cultura, e onde o sr. Maurois defende o ingresso dos homens de letras na diplomacia apenas do ponto de vista das afinidades entre as duas carreiras—o que faz do homem de letras o melhor diplomata. Porque—escreve o sr. André Maurois—aquele «está senhor de um vocabulário cuidadosamente escolhido e tem espírito, pode dizer o que quiser sem exasperar o seu interlocutor... Uma convenção ou um tratado devem ser redigidos por verdadeiros escritores, isto é, por homens habituados a pesar o sentido e o alcance das palavras. As cartas ou os ofícios de um embaixador para o seu Governo podem ser altamente perigosos se, por incompetência literária, o seu autor der uma ideia falsa da situação no país que descreve; mas são, pelo contrário, infinitamente preciosos, se o embaixador tem talento e se a pintura é suficientemente fiel para que o seu ministro fique bem informado após a leitura. Pode mesmo admitir-se que as qualidades do romancista são necessárias ao diplomata. É muito importante que saiba esboçar um caracter, imaginar as suas reacções íntimas ou adivinhar os laços que unem dois estadistas ou ainda os ódios secretos que os separam...». E o artigo prossegue, referindo dois notáveis exemplos históricos: as descrições que os diplomatas-escritores Eric Philips e Poncet fizeram dos começos do nazismo.

Ora, para o caso português, o problema não deixa de abranger todas estas razões de valor importantíssimo e até essencial, mas vai ainda além delas, porque tem de se encarar o que o escritor e o intelectual, na diplomacia, representam de presença e de propaganda de uma cultura que é lá fora desconhecida em sua mais válida substancia.

Não há representação oficial em congressos e intercambios internacionais, carregada de nomes universitários e técnicos, onde se nomeiam (e por isso figuram quase sempre os mesmos nomes certos e sabidos) as funções burocráticas e não a qualidade dos escritores que excepcionalmente o sejam, ao lado dos outros escritores que não são burocratas; não há—dizia eu—representação oficial dessa natureza que valha a presença viva, activa e autêntica dos homens-de-cultura, dos criadores de cultura, dos homens de pensamento, dos escritores e intelectuais acreditados por sua obras e só por suas obras, capazes de exercerem funções diplomáticas, e exercendo-as com as vanatgens expostas pelo sr. André Maurois; e, com respeito a Portugal, exercendo-as ainda em representação directa de uma cultura injustamente ignorada. O caso de um ou outro homem de letras desempenhar um serviço diplomático (o que não é por ele ser homem de letras) nada significa, porque o significado tem de resultar, não de uma coincidência feliz, mas de um princípio de orientação sistemática. Ora a verdade manda dizer (lucra-se alguma coisa em não dizer a verdade?) que os principais escritores e intelectuais portugueses estão absolutamente postos á margem da política defendida pelo sr. André Maurois—que, de resto, não me parece que se pratique em Portugal.

É o Brasil quem, diplomáticamente, vai ocupando os lugares de presença, no Mundo e particularmente na Europa, da cultura em lingua portuguesa. Faz pena que não colaboremos com o Brasil nesta hábil política.

Diz o sr. Maurois ao evocar os escritores da França que foram diplomatas: «Esta tradição não se perdeu ainda e é de desejar que não se perca».

Em Portugal existiu também esta tradição: Damião de Gois desempenhou funções oficiais em Antuérpia, Polónia, Prussia, Holanda, Dinamarca e Suécia; Francisco Manuel de Melo desempenhou comissões de importancia na Itália e na Inglaterra; o padre António Vieira foi um magnifico diplomata em vários países da Europa; Almeida Garrett esteve na Inglaterra como secretário de uma embaixada, e foi encarregado de Negócios na Bélgica; Eça de Queirós foi consul de Portugal em Havana, Newcastle, Bristol e Paris; Guerra Junqueiro foi nosso ministro na Suíça; António Feijó foi nosso ministro na Suécia; Wenceslau de Morais foi consul em Osaka; Teixeira Gomes foi ministro de Portugal na Inglaterra, etc. Nomes de pensadores, poetas, romancistas, dramaturgos, oradores e polígrafos. Todos pertenceram, pois, á «carreira» das letras. Era de desejar que se voltasse a esta tradição, sendo as razões mais prementes para Portugal do que para a França. E cada vez são mais prementes, confesse-se.

A solução dos homens de letras na diplomacia (por serem, como escreveu o sr. Maurois, os melhores diplomatas, e pelas outras razões, ainda, particularmente portuguesas) é, no entanto, apenas uma das muitas soluções a tomar para que seja reconhecida, no seu intrínseco valor cultural, a existência aproveitável—que cumpre materialmente assegurar—dos nossos escritores e intelectuais.

Por esta cruzada venho quebrando lanças, desde há muito.

O sr. André Maurois tem razão, e teria ainda mais razão se fosse português.

AMORIM DE CARVALHO

Carreiras aéreas

A T. A. P. inaugura amanhã a ligação Lisboa-Lourenço Marques

Os Transportes Aéreos Portugueses que, em Abril ultimo, com a utilização do quadrimotores DC4, entraram numa fase de renovação dos seus serviços, ligando Lisboa a Luanda em vinte horas, inauguram amanhã o prolongamento dessa carreira até Lourenço Marques, completando, deste modo, a rede aérea que aproxima e estreita cada vez mais as relações entre a Metrópole e S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, nos multiplos aspectos dos laços entre as províncias ultramarinas e a Mãe-Pátria.

A ligação, directa, entre Lisboa e Lourenço Marques, há muito solicitada, vai ser, portanto, uma realidade a partir de amanhã. O quadrimotor sairá do aeroporto ás 18 e 30, levando a bordo, além dos numerosos passageiros de carreira, os srs. eng.º D. Francisco de Melo e Castro e Ruy Oliveira da Silva, respectivamente presidente do conselho de administração e director comercial da T. A. P.

Para assinalar a ligação Lisboa-Lourenço Marques-Lisboa, a T. A. P. convidou representantes da Imprensa e da Rádio de Moçambique a tomar parte no voo, devendo chegar a Lisboa no dia 5 os seguintes jornalistas: Aurélio Ferreira, chefe da redacção do «União»; eng.º Manuel Albuquerque, director substituto de «O Notícias»: Guilherme de Melo, pelo «Notícias da Tarde»: monsenhor Maldonado Pires, pelo «Guardian»; monsenhor Nunes Teixeira, pelo «Notícias» da Beira: e Henrique Silva Rodrigues, vice-presidente do Rádio Clube de Moçambique.

Os jornalistas moçambicanos estarão em Lisboa até ao dia 8 e em sua honra realiza-se um «cocktail», para o qual vão ser convidados representantes da Imprensa portuguesa, da Rádio, do S. N. I., etc.

Carreiras de Vigo para Madrid

VIGO, 30—O aeródromo de Peinador foi ontem inaugurado com carreiras regulares para Madrid, que interessam também aos que do Norte de Portugal se dirigem á capital de Espanha.—(Efe).

A linha aérea Moscovo-Paris-Moscovo

MOSCOVO, 30 — Foi ontem assinado em Moscovo, pelo embaixador da França, Louis Joxe, e o marechal do ar soviético, Javoronkov, um acordo aéreo relativo á criação da linha aérea Moscovo-Paris-Moscovo. A nova linha utilizará aparelhos franceses e soviéticos. —(F. P.).

O abastecimento do País

O peixe em Santos

Ao cais do Mercado de Santos chegou o arrastão da Companhia Portuguesa de Pesca, «Cabo Branco», com um carregamento de 106 toneladas, entre as quais 41 de pargo.

O «Cabo Juby» trouxe 5.000 quilos de peixe da costa.

O «Douro» vendeu 41 toneladas, que renderam 207.322$00.

Na pesca estão 31 arrastões. Hoje parte o «Ilha do Fogo»; amanhã, o «Acatraz»; e na sexta-feira, o «Douro».

Á Ribeira Nova chegaram o «Basilio», o «C. B. Carvalho», e o «Rio Maia», com 10 toneladas de peixe do alto.

Livros novos

«ROTEIRO DO ORIENTE»

por *Barradas de Oliveira*

Barradas de Oliveira

Barradas de Oliveira, jornalista distinto, foi um dos representantes da Imprensa que acompanharam o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, na sua viagem ás nossas possessões do Oriente. Essa viagem, pela natureza do seu itinerário, plena de evocações históricas e de cenários maravilhosos—a par do alto interesse politico do acontecimento — proporcionou-lhe um belo livro — «Roteiro do Oriente».

Em páginas de forte poder descritivo, reveladoras de verdadeiro espirito de observação, Barradas de Oliveira faz perpassar ante os nossos olhos, em leitura aliciante, os caminhos do Mediterraneo e do Indico até aos confins distantes de Macau, todos semeados de padrões da nossa conquista e da nossa civilização e também da nossa ingente tarefa de evangelização de povos.

Depois de uma conversa com o ministro do Ultramar, em que ressalta o significado da sua viagem, Barradas de Oliveira dá-nos visões interessantes de gentes, de raças, de costumes e de religiões, de lendas e de mistérios, a par das descrições vivas da presença eterna de Portugal ao longo desse interminavel roteiro dos caminhos do Oriente.

Edição muito cuidada da Agência Geral do Ultramar.

VIDA MUSICAL

Concerto da Pró-Arte em Espinho

Com a colaboração da directora do Conservatório de Musica do Porto, D. Maria Adelaide de Freitas Gonçalves, realiza-se no próximo sábado um concerto de piano, na delegação da Pró-Arte em Espinho.

Uma palestra sobre a 6.ª Sinfonia de Beethoven

Amanhã, ás 22 horas, o maestro Luís Silveira realiza, na sede do Clube Arte e Sport, na Rua Coelho da Rocha, 69, Pavilhão 9, uma conferência sobre a 6.ª Sinfonia (Pastoral), de Beethoven, que será ilustrada com discos e projecções, a cargo do Turismo Alemão.

COVA DO VAPOR
— E —
TRAFARIA
A PARTIR DE 1 DE JULHO
Todos os **dias uteis** partidas do **Terreiro do Paço** ás: **6.55 — 9.00 — 11.00 — 14.15 — 16.15 — 18.15 — 19.30 — 20.15** (a)
(a) Só até á Trafaria.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO
Comunica-se aos Ex.mos Consumidores do Concelho de Cascais que, por motivo das férias do nosso pessoal, não se efectua, no mês de Julho, a cobrança do consumo de electricidade. Serão, no entanto, apresentados os recibos referentes a outros fornecimentos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO
Pelo horário de Verão, em vigor durante Julho, Agosto e Setembro, os nossos escritórios estão abertos para o público desde as 9 horas ás 16.

Canetas de tinta permanente e lapiseiras do mais alta categoria em 7 padrões diferentes - num conjunto de indiscutivel beleza - produtos da melhor fábrica alemã.

SOENNECKEN
uma marca que se impõe! 111
A venda na
PAPELARIA FERNANDES
Largo do Rato, 13 · Lisboa · 145, Rua do Ouro, 149

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A indumentária das peças do repertório que o Teatro do Povo vai apresentar esta época está a ser confeccionado nas oficinas do guarda-roupa Anahory sob figurinos de José Barbosa e Abilio.

—A revista «Foi um peixinho do mar», que depois passou a intitular-se «Viva o homem», que estava para ser aparesentada no Teatro Arco-Iris da Feira Popular, de acordo com a respectiva empresa, será estreada no Capitólio e apenas desempenhada por elementos femininos.

—No Teatro-Comédia da Emissora Nacional, entrou em ensaios o original de Maldonado Mendes, «Esta noite nasceu uma estrela», que será interpretado por Aura Abranches, Carmen Dolores, Alvaro Benamor e Rogério Paulo.

—Em viagem de recreio, encontra-se em Lisboa o artista espanhol Julio Torres, que desenhou os figurinos da revista «Eva no Paraiso», representada no Teatro Apolo.

—Noticias de Lourenço Marques informam que a companhia do empresário Giuseppe Bastos não estreou a opereta «O José do Telhado» por motivos imprevistos.

—Na Guiné, dissolveu-se o conjunto «Alfacinhas em Africa», devendo regressar á Metrópole a actriz Cremilda Torres.

—A companhia de comédias Vasco Santana dá hoje um espectáculo na Chamusca.

—Completou dezasseis anos de existência o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, dirigido pelo prof. Paulo Quintela.

«Crime perfeito»

a próxima peça do Monumental representada em 17 países

Na história do teatro vai registar-se pela primeira vez a circunstancia de uma peça ser representada em dezassete países simultaneamente. Trata-se de uma obra que desde a sua estreia só conheceu o mais lisongeiro triunfo, e que vem assinada por Frederick Knott. Intitula-se no original, «Dial «M» For Murder» e em português chamar-se-á «Crime perfeito».

Esta peça, que dentro de breves dias subirá á cena no Monumental na versão portuguesa de José Maria Ramalho, independentemente do seu interesse espectacular, acessivel a todas as categorias de publico, desenvolve um problema elevado, apresentado dentro da forma policial numa técnica teatralmente perfeita.

No seu desempenho intervêm Laura Alves, a unica intérprete feminina; Assis Pacheco, Augusto de Figueiredo, Luis de Campos e Curado Ribeiro. A encenação foi confiada a Pedro de Lemos e o cenário é de Pinto de Campos.

As marcações para a estreia de «Crime perfeito», prevista para daqui a breves dias, só serão respeitadas até á próxima quinta-feira, ás 18 horas.

As estreias de hoje

No Império

O Império oferece hoje ao seu publico uma película em que a industria cinematográfica sueca se revela capaz de produzir filmes tão bons como os que saem dos estudios dos países de grande produção. «Ela só dançou num Verão»—assim se chama o filme—é uma mensagem de amor da mocidade nórdica, nas suas incompreensões e nos seus sonhos, extraída do romance de Per Olof Ehstrom—«Hon Dansade en Sommar». A bela Ulla Jacobsson, jóvem e talentosa artista do teatro sueco, tem neste filme uma criação magnífica.

No Odéon e Palácio

Os cinemas Odeon e Palácio apresentam esta noite mais um filme da escola moderna do cinema italiano, inspirado num romance célebre de Balzac—«Eugénia Grandet»—que dá o nome á película. Têm notáveis criações neste filme Alida Valli e Gualtiero Tumiati.

Cinema cultural

Cine-Clube Imagem

Realiza-se no próximo dia 2, pelas 18 e 30 horas, no cinema Capitólio, a 26.ª sessão do Clube Imagem. Será exibido o filme «Um tiro de pistola», de Renato Castellani.

Comunica-nos a direcção desta associação cultural que todos os associados já se encontram de posse dos bilhetes para esta sessão, pois foram enviados juntamente com os da 25.ª. Contudo, pede-se a todos aqueles que por qualquer razão os não possuam o favor de o comunicar o mais rapidamente possível á direcção do clube, podendo também dirigir-se á Fotofilme, Rossio, 101, a fim de lhe serem enviados.

Teatro de amadores

No próximo dia 10 sobe á cena, no Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», a revista, em 2 actos, «Mar de rosas», original de Paulo Fonseca e Clemente José Pereira.

Cinema no Coliseu

Amanhã, no Coliseu, tem o publico um sensacional programa duplo de cinema, com a estreia do grande filme francês, «Aventuras do Joãozinho», que nada fica a dever aos melhores filmes de Walt Disney e ainda o extraordinário filme espanhol «Virgem Cigana» com a grande actriz Paquita Rico.

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

Cartas da Itália

(Continuação da 1.ª página)

ginquos meandros do silencioso Arno, que vem de longe, arrastando as suas safiras, e o «David», de Miguel Angelo, na outra margem, tão branco no seu mármore, esplendorosamente viril, como se tivesse sido talhado hoje, pelos cinzeis do génio.

E, no entanto, uma sombra tenue e subtil adejava, á volta, sem que eu lograsse vê-la. Os visitantes falavam alto. Havia mesmo um cicerone francês que perorava como se estivesse na Sorbonne.

O que seria? Um ruflar de asas, por vezes, um gorgeio argentino, um leve tremor, se não uma caricia aveludada, no ar adormecido das salas. E passavam-me, sob os olhos os Andreas del Sarto, que representou a sua linda mulher, com os olhos puros de paixão, na Virgem das Harpias, envolta numa tunica de fogo; os Corregios, de divinas mãos, as rubras Ghirlandejos; a assunção coroada de rosas, de Perugino, o feio perfil de Baptista Sforza, de Piero della Francesca, até que, ao entrar na rotunda da pinacoteca, que glorifica a estirpe dos Medicis, descobri o segredo daquele sussurro erradio, frémito de andorinha, no ar calado e morno do museu. Nem mais, nem menos, que uma Diana pequenina, viva, trefega, de carne e osso, que descera do seu pedestal e, de pé nu, dedos roseos de aurora, cirandava sobre o lajedo de mármore, como se estivesse num pequeno gineceu. Admirei a audácia, e sorri á esbelta Diana, de vestido branco, com andorinhas negras, recortadas no peito, como se quisesse voar num abraço repentino de amor e de paixão.

Seria italiana? Andava sózinha, vendo tudo, pouco se detendo, com a frivolidade caprichosa das gentis aves migradouras. Em frente da Venus, de Medicis, parou, no entanto, largo tempo, enlevada, absorta, comparando, de certo, as formas tamaninas e fragrantes, botão de carne a abrir ás suas, com o orgulho de quem se sente, esculturalmente, mais perfeita ao rever-se naquele fino e transparente espelho de graça feminina.

Os pés nus, de roseos dedos, cor de aurora, corriam agora por todo o museu. Tive pena que Bianca Cappello, mulher do grão-duque Francisco I, tão ardente e voluptuosa, não lhe merecesse um segundo de curiosidade. Mas aquela beleza loura e rubicunda, já não é o protótipo do nosso tempo. Ficou ali a atestar as suas aventuras galantes, de olhos azuis de calcedonia, como que inocentes, imaculados—ela que tão impura e pecadora foi!

Segui o adejar da andorinha, e de novo a vi poisar (onde teria deixado as pantufas de quarto?) em frente da Venus, de Ticiano, cujo corpo longo e ambarino é um poema de carne virginal, repousando num mole divã com um «caniche» enrolado aos pés, tapando com pudor o ventre doirado e segurando, na outra, uma mancheia de flores, talvez violetas ou amores perfeitos.

O seu corpo ainda está fresco e perfumado da água do banho. Ao fundo, as criadas procuram, numa arca, as mais finas rendas para cobrir aquele nu luxurioso. E ela, de cabeça pequenina, o corpo maneirinho e turgido, ondulante como vaga, já quebrada, continua a fascinar-nos, através do tempo, num imorredoiro desejo.

Cada pincelada do velho Ticiano foi um beijo de alcova, naquela via lactea de amor, que não sorri, apenas, olha, confiante e triunfal da sua beleza.

Os séculos passam, e ela fica, o corpo cada vez mais doirado, mais languido, com o braço esquecido sobre o ventre, como a mostrá-lo e não a tapá-lo. A minha andorinha, sempre volitando, foi poisar, ao canto da sala, debicando com curiosidade feminina, a «Leda e o cisne», de Tintoreto, outro nu vitorioso, mas não tão perturbante e capitoso na sua secreta e melodiosa harmonia. Não gostou, e logo, batendo as negras asas, recortadas no vestido claro, desapareceu por encanto, na infindável teoria das salas da pinacoteca.

Teria regressado ao seu plinto de Diana helénica e agora, imóvel e petrea, no meio das estátuas olhava-nos maliciosamente, sem que a reconhecessemos?

Á saída, contornando a margem esquerda do Arno, fui á ponte Vecchia, saudar Lorenzo Ghiberti. Reconheceu-me! Já não era a primeira vez, e, durante largo tempo, fitei enamorado as águas do Arno, batidas pelo Sol fulvo, como que lavradas pelos cinzeis do magnificente artista das portas de bronze do baptistério de Florença.

Num segundo andar, lobriguei um artista, pintando a bela ponte de Florença, seis séculos de história e de fausto, que Dante cantou num magestoso terceto. Também ele se debruçou, naquele canto, pondo no fogo das estrelas a sua imortal inspiração. Foi ali, talvez, inclinado sobre o rio sombrio, entre o diadema de muralhas da cidade maravilhosa, que a «Divina Comédia» nasceu, a um acorde do Infinito.

Mas por que teimam em pintar sempre o exterior da vetusta ponte, e, não por dentro, como ela é, vergada, sobrecarregada de lojas antigas, com traves desmanteladas, escaparates de joalharia, onde o pó nos escaninhos de veludo roxo, parece ser também uma preciosidade?

É ali que bate o coração da cidade, e a pobre ponte, suspensa por milagre, das margens do rio, a custo suporta, sobre as vertebras puidas das arcarias, denso e pesado tráfego, das ultimas horas da tarde, quando os florentinos, nas zumbidoras «vespas», e, em pequenos automóveis, a atravessam, vertiginosamente.

As outras pontes que os Alemães cortaram estão ainda por reconstuir.

Esperam os Italianos que Eisenhower venha em pessoa, a Florença com o plano Marshall, na mão, ou que o chanceler Adenauer tenha um gesto gentil?

Seja como for, a pobre ponte Vecchia, embora de pedra, não resistirá muito tempo, a tão grandes provações. É preciso acarinhá-la, salvá-la! Deixá-la, quando muito, só para os peões, padrão arquitectónico—se não o brazão desta severa e orgulhosa cidade, que o leonino Marzacco, de Donatello guarda, na Piazza da Signoria, á entrada do doirado palácio dos Medicis.

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Restaurante Conde Redondo

Lembra aos seus Ex.mos Clientes que ás QUINTAS-FEIRAS apresento o autêntico *CARIL A' INDIANA*.

RUA CONDE REDONDO, 58

FEIRA POPULAR DE LISBOA — FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não perca tempo a pensar onde há-de ir esta noite. A maior atracção da capital, onde toda a gente se diverte, há alegria, boa disposição e bem-estar é a FEIRA POPULAR de Lisboa. Abre ás 19 horas e a entrada custa apenas

UM ESCUDO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA POPULAR DE LISBOA — FEIRA POPULAR DE LISBOA

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º

A gerência agradece aos seus Ex.mos Clientes todas as atenções dispensadas, e comunica que encerra hoje, para reabrir em Outubro.

PROGRAMA

ROCIO Y LARA

Simpática parelha de Baile Clássico Espanhol. Musica de Baile pela ORQUESTRA NOVO MÉXICO, dirigida por João Lopes

(PARA ADULTOS)

Coliseu do Estoril Tel. 930

HOJE — No «WONDER-BAR» depois das 21 horas

JANTARES E CEIAS — BAILE com o conjunto musical de

MÁRIO SIMÕES com Helder Reis e o pianista animador FAUSTO CALDEIRA

Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)

Domingo, 4 de Julho

Segunda apresentação de

João Villaret e Armando Rodrigues

numa nova expressão de «music-hall» internacional

(Reservam-se mesas)

Teatro AVENIDA

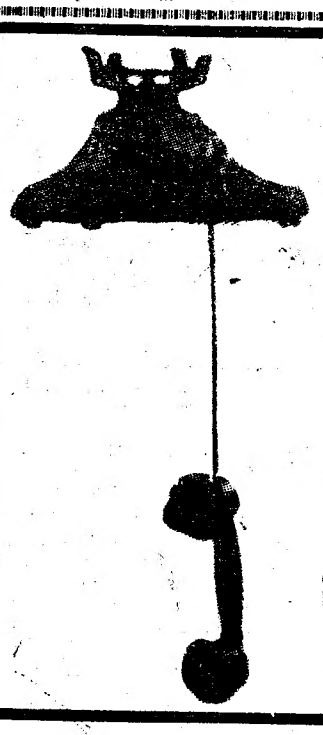
A's 21,45, ultimos dias e despedida da célebre peça de *Benedetti*

Cinco minutos antes...

com Alma Flora e José Gamboa à frente de um grandioso elenco

(Para adultos)

LEIAM O «SEMPRE FIXE»



FORAM VARIAS AS PROVAS QUE LEVARAM O INSPECTOR HUBBARD A' DESCOBERTA DO

CRIME PERFEITO

A PEÇA MAIS EMOCIONANTE DOS ULTIMOS ANOS

com Laura Alves — Assis Pacheco — Augusto de Figueiredo — Luiz de Campos — Curado Ribeiro

BREVEMENTE no MONUMENTAL

BILHETES A' VENDA

HOJE

NOITE DE ESTREIA DE FAMA MUNDIAL

(MAIORES 18 ANOS)

FILMES ALCÂNTARA apresenta:

UM FILME DIGNO DO APOGEU DO MODERNO CINEMA ITALIANO, INSPIRADO NO CÉLEBRE ROMANCE DE BALZAC

EUGENIA GRANDET

com **ALIDA VALLI** e **GUALTIERO TUMIATI** em notáveis criações

MARAVILHOSO ROMANCE DE UMA JOVEM CUJO CORAÇÃO PERMANECEU PURO E FIEL AO HOMEM QUE AMAVA...

...SALVOU-O DA RUINA... ABRIU-LHE AS PORTAS DA FORTUNA... MAS ELE ESQUECEU AS SUAS PROMESSAS DE AMOR E... CASOU COM OUTRA...

HOJE SOIRÈE ás 21,30 no ODEON E PALACIO

Amanhã

no **POLITEAMA**

ESTREIA

DUM GRANDE FILME de

FRITZ LANG

GARDÉNIA AZUL

— THE BLUE GARDENIA —

Produção

com **ANNE BAXTER, RICHARD CONTE, ANN SOTHERN** (PARA ADULTOS)

Empolgante espectáculo de mistério, com intriga forte e uma impressionante história de amor

MARIA SCHELL

considerada a amorosa numero um do Cinema, Prémio de interpretação feminina no Festival de Cannes, vai ser apresentada pelo EDEN em 3 filmes seleccionados em que a actriz pode demonstrar todo o seu talento:

AS MULHERES AMAM ASSIM
DIARIO DUMA MULHER APAIXONADA
O GRANDE AMOR (Dr. Holl)

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

O MELHOR ELENCO DE ATRACÇÕES

A sensacional bailarina
MADALENA CASTRO

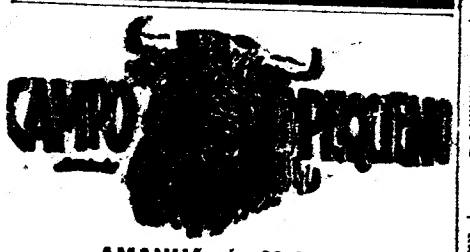
A formosa vedeta de baile
JULIA MOLINA
em notáveis criações

A notável cançonetista frivola
JOSITA TENOR

A formosa bailarina
ROSA MARFIL

ISABELITA GUERRA

ORQUESTRA TROPICAL BOYS
ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES



AMANHÃ, ás 22 horas

A CORRIDA DA MODA

8 TOIROS DE
João da Assunção Coimbra
para os cavaleiros
JOSÉ ROSA RODRIGUES
— E —
MANUEL CONDE
e para os matadores
CESAR GIRÓN
— E —
CHICUELO II

PEGAS PELO GRUPO DE RIACHOS DE **MANUEL FAIA**

BILHETES Á VENDA NOS RESTAURADORES, 7

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «Ela só dançou num verão» — IMPÉRIO; «Eugénia Grandet» — ODEON E PALACIO

TIVOLI — TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite
A FURIA DO DESEJO
com **Jennifer Jones** e **Charles Heston**
Realização de King Vidor
(Para adultos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)
Às 15,15 - 18,15 - 21.30: (em despedida)
LOTARIA DO AMOR
com **David Niven, Peggy Cummins, Anne Vernon** e **Herbert Lom**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
Para adultos)
Às 21,30 estreia da obra-prima sueca
ELA SÓ DANÇOU NUM VERÃO
com **Ulla Jacobsson** e **Folk Sundquist**

ODEON PALÁCIO — TEL.24283-47163
Soirée ás 21,30
(Para adultos)
Estreia do filme italiano baseado no célebre romance de Balzac
EUGENIA GRANDET
com **Alida Valli** e **Gualtiero Tumiati**

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 21,30 h.
(Maiores 13 anos)
Em écran panoramico
Um filme «assustadoramente» divertido!
O SEGREDO DA PORTA
(REMAINS TO BE SEEN)
June Allyson e **Van Johnson** nos melhores papéis das suas carreiras artísticas!

AVALADE — TEL. 773865
(Maiores 13 anos)
Às 15,30 e 21,30
Bing Crosby e **Barry Fitzgerald** em
O BOM PASTOR
O maravilhoso filme premiado com 3 «Oscars» da Academia

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21.15
Os primeiros a morrer
REDENÇÃO
(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
(Para adultos)
TÓTÓ e FABRIZI em
NOVO DIA
(UNA DI QUEZZ)
com **Lea Padovani** e **P. Filippo**
A mais extraordinária criação cómico-séria de TÓTÓ

POLITEAMA — TEL. 26305
Às 15,15 e 18,15 e ás 21,30
(Maiores 18 anos)
Hoje: despedida do corajoso filme
ESTA TERRA É MINHA
com **Charles Laughton, Maureen O'Hara** e **George Sanders**

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Maiores 13 anos)
Um filme de guerra inédito, dramático e apaixonante
DIVISÃO HEROICA
com **John Derek, J. Barrimore Jr** e **Mona Freeman**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
Às 21,30
A preços reduzidos no SALÃO e TERRAÇO
o extraordinário filme italiano
AMBIÇÃO QUE MATA
com **Eleonora Rossi-Drago** e **Massimo Giroddi**
Em complemento: NO SALÃO: **A paz voltou á cidade.** NO TERRAÇO: **Paixões em furia.**
O bilhete dá acesso ás duas salas. (Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
Preços populares
(Maiores 18 anos)
Cinema ao ar livre
Às 21,30
FRÁ-DIAVOLO
com **Amedeo Nazzari**
ADÃO E EVA
Farsa, com **Macário**

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15
PARIS EM ABRIL
ESTRADA 301
(Para adultos)

CASINO ESTORIL — TEL. 402 EST
Às 21
O FIO DA MEADA
com **John Wayne**
(Maiores de 13 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II

(Maiores de 13 anos)

No próximo domingo, 4, á tarde, os cavaleiros JOSÉ ROSA RODRIGUES e FRANCISCO SEPULVEDA lidarão touros de CLAUDIO DE MOURA com ANTÓNIO DOS SANTOS e FRANCISCO MENDES que reaparece no Ribatejo após três meses de êxitos na Andaluzia, com o seu rival de Malaga, o novo «ás» de novilheiros MANOLO SEGURA.

Sombra desde 30$00 e Sol desde 20$00. Bilhetes á venda desde amanhã, 5.ª feira, na Agência A. B. E. P. da Praça dos Restauradores.

DESPORTOS

TEMAS DE ARTE

Uma galeria
de auto-retratos
num museu de Lisboa

Bem sei que uma galeria de auto-retratos não é coisa muito vulgar. Conheço, mesmo, apenas uma, a de Florença, na grande Galeria dos Offici. Mas, sendo para nós uma novidade, tão económica e apreciada como realizável, por que não adoptá-la em Lisboa? E digo económica, porque não precisava de ser grande, bastando a sala dum museu já existente, e porque seria constituída pelos auto-retratos dos bons artistas que fossem convidados a oferecê-los, como foi Columbano para a de Florença—o único português ali representado—constituiria esse convite uma honra muito especial por ser a consagração máxima do pintor, feita por uma comissão oficial-técnica com a devida aprovação do Governo.

Bem sei que a de Florença, que também agora procede assim, não começou deste modo. Mas já floresceu um Mecenas—Francisco de Medicis que, apaixonado por esta bela ideia e grande admirador da pintura—como prova aquele seu formoso gabinete no Palácio da Senhoria, que foi residência de seus pais—ordenou aos seus emissários que percorressem todo o país, comprando, por qualquer preço, todos os auto-retratos dos antigos pintores. Assim conseguiu formar a galeria com 240 que, em 1947, quando a visitei pela primeira vez já tinha 350.

Esta colecção, a mais curiosa e original do museu, começa em Masaccio e termina em Bezzoli, passando pelos grandes mestres: Perugino, Leonardo da Vinci, Raphael, Miguel Angelo, André del Sarto, Dominiquino, Salvador Rosa, Espanholeto, Velazquez e Rubens, todos expressivos do génio dos artistas.

Vêem-se em todos os países colecções de retratos a óleo, umas vezes confundidos com todos os géneros de pintura, como nas Janelas Verdes, no Museu de Arte Contemporanea, e mesmo no Louvre, Prado, Museu Britanico, Wallace Collection, Glyptoteca de Copenhague, Riks Museums de Roterdão e da Haia, etc.; outras vezes em salas privativas, como a de Columbano, no nosso Museu Contemporaneo, ou o Museu Franz Hals de Haarlem, no hospital em que morreu, pagando a hospitalização com o retrato da madre directora. Só em Londres é que há, por detrás da Galeria Nacional de Trafalgar Square, um museu exclusivamente destinado a retratos de personagens ilustres, contando mais de três mil exemplares, pelos grandes pintores ingleses que foram sempre óptimos retratistas, e classificados por ordem histórica.

Mas os auto-retratos são mais significativos. Por isso o Ministério da Educação Nacional, o S. N. I., os directores dos Museus Portugueses, com a Sociedade de Belas Artes deviam tomar a iniciativa da sua organização tão simpática e que constitui grande incentivo e um valioso prémio, nada dispendioso.

Seriam, desde já, convidados os pintores vivos mais distintos e as famílias e os amigos dos já falecidos, a honrar e a perpetuar a memória desses artistas, oferecendo ou depositando na nova galeria os seus auto-retratos.

Entre outros, podiam reunir-se já os treze seguintes: Columbano, Malhoa, Carlos Reis, Veloso Salgado; Pousão, Mário Augusto, Abel Salazar, Leal da Camara, João Reis, Matoso da Fonseca, Simão da Veiga, Eduardo Malta, Henrique Medina. E, atrás destes, quantos outros?

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

TRABALHADOR MORTO
quando procurava remover uma pedra

VISEU, 30 — Quando procurava remover uma grande pedra, nas obras de prolongamento da Rua da Vitória, desta cidade, foi pela mesma colhido, mortalmente, o trabalhador Joaquim Marques, de 26 anos, casado, residente em Peives de Vilde-Soito. O infeliz deixa dois filhos menores.

MARINHA MERCANTE
Paquete «Uige»

Estão a decorrer no mar do Norte as experiências do novo paquete português «Uige», encomendado pela Companhia Colonial de Navegação a estaleiros belgas. Por notícias recebidas de bordo, sabe-se que o navio excedeu a velocidade contratual e que todas as outras experiências têm dado resultados inteiramente satisfatórios.

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

PROVAS DE NATAÇÃO

Os campeonatos universitários
foram ganhos pela Escola Naval

Disputaram-se, no domingo, na piscina da Escola Naval, no Alfeite, os campeonatos universitários de natação de 1954, a que apenas concorreram a Faculdade de Medicina, de Direito, INEF., Escola Naval e Agronomia. A Faculdade de Ciências tambem se inscreveu, mas não compareceu. Assistência numerosa e boa organização, á qual não foi estranha a colaboração do sr. Costa Ribeiro, director da F. P. N.

Apenas 20 concorrentes, dos quais 15 da Escola Naval, participaram nestes campeonatos, o que revela o nulo interesse que os nossos universitários dedicam á natação. A falta de piscinas nos estabelecimentos de ensino poderá justificar, em parte, o número reduzidissimo de praticantes, mas não no todo. E' o caso do Tecnico, que possui uma boa piscina, a que só falta aquecimento, não ter concorrido. Naturalmente, em face da pequena quantidade de praticantes, os valores também se apresentam de fraco nível. Se recordarmos que lá fora o desporto começa precisamente das escolas e universidades, de onde saem os grandes campeões, teremos, em face do que se passa entre nós, de sentir profunda desolação.

Os resultados tecnicos foram os seguintes: 100 metros, bruços: 1.º, Vasco Ribeiro, Medicina, 1.29; 2.º, Gonçalo da Silva, Esc. Naval, 1.36,3; 3.º, Correia dos Santos, Esc. Naval, 1.39,7; 4.º, Pimenta Leite, E. Naval; 5.º, Artur Consolado, E. Naval, 1.40,7; 100 metros costas: 1.º, António Carcajeiro, Direito, 1.32,7; 2.º, Rui Trincheiras, E. Naval, 1.41,1; 100 metros livres: 1.º, Garcês Correia, 1.13,7; 2.º, Martin Fonseca INEF., 1.16,1; 3.º, Costa Carvalho, E. Naval, 1.20,9; 4.º, António Carcajeiro, Direito, 1.35; 5.º, Ribeiro Zilhão, E. Naval, 1.35,4; 50 metros mariposa: 1.º, Vasco Ribeiro, Medicina, 37,2; 2.º, Baptista dos Santos, 40.2; 3.º, Maldonado Sequeira, E. Naval, 43,6; 4.º, Quesada Andrade, E. Naval, 45,6; 5.º, António Carcajeiro, Direito, 58,5; 3X50 metros bruços: 1.º, E. Naval, 2.16,3; 3X50 metros, costas: 1.º, E. Naval, 1.58; 7X25 metros, crawl: E. Naval; 4X50 metros, estilos: 1.º, Escola Naval, 2.38,3.

Classificação final: 1.º, Escola Naval, 72 pontos; 2.º, Medicina, 10 pontos; 3.º, Direito, 8 pontos; 4.º, INEF., 4 pontos.

Vitoria nitida da Escola Naval com absoluta lógica, claro, o contrário é que não estaria bem, Individualmente, destacou-se Vasco Ribeiro com duas vitorias.

A Escola de Santo Amaro de Oeiras

A semelhança dos anos anteriores, abriu, na bela praia de Santo Amaro de Oeiras, a escola de natação dirigida pelo competente professor António Borrecho. As aulas funcionam durante todo o dia, sendo já extraordinária a concorrência, especialmente de senhoras e crianças.

FUTEBOL
Os jogadores da C. U. F. partiram hoje para Angola

A convite do conselho de administração da Companhia União Fabril, que, desta maneira, lhes dá um prémio do esforço despendido, os jogadores do Grupo Desportivo da C. U. F., vencedores do Campeonato da Segunda Divisão, embarcaram hoje no navio motor «Rita Maria» para Luanda. Com eles, seguem José Palma e Carlos de Oliveira, respectivamente internacional de juniores e capitão da equipa de juniores do mesmo clube. Acompanham os jogadores, que vão estreitar laços de amizade com os empregados da Companhia União Fabril em Angola, os srs. eng. Mota Guedes e Jeremias Carrilho, respectivamente, presidente e secretário-geral da direcção do Grupo Desportivo da C. U. F.; João Jordão, treinador, e Cosme Garcia, maçagista.

Os jogadores do Grupo Desportivo da C. U. F. vão efectuar três jogos com equipas daquela provincia ultramarina.

A apresentar cumprimentos de despedida, estiveram no cais o sr. dr. Jorge de Melo, administrador da C. U. F., dirigentes e socios do grupo desportivo.

VOOS SEMANAIS
com DOUGLAS DC-6B
Partidas
de LISBOA
ÀS QUINTAS-FEIRAS
para
RIO DE JANEIRO
e SÃO PAULO
AOS DOMINGOS
para
GENEBRA
e ZURIQUE
Cadeiras confortáveis de 1.ª classe e «Slumberettes»
Serviço de bordo impecável ● Excelente cozinha
Para informações e reservas de lugares consultem a vossa
AGÊNCIA DE VIAGENS
ou, na Avenida da Liberdade, 158-A — Telef. 30734
EM LISBOA
A SWISSAIR

«CÓDIGO DA ESTRADA—1954»
A MAIS COMPLETA EDIÇÃO PUBLICADA ATÉ AGORA
O unico Código da Estrada que insere a **legislação anterior não revogada** e as **Instruções para exames médico-sanitários obrigatórios dos condutores** (actuais e futuros), as quais entram em vigor no dia 1 de Julho próximo.
Antes de adquirir nas livrarias e tabacarias verifique se se trata do
CÓDIGO DA ESTRADA—1954
Depositários: AGENCIA CERCEL, Lda. — Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º
Telefone 53442 — LISBOA

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

Três finais
para uma só competição...
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BERNE, 30—O Campeonato do Mundo, que decorreu em ritmo bastante lento nas duas primeiras semanas, encaminha-se agora para a apoteose. Ainda mal passaram á história os quartos de final e se desvaneceram as paixões provocadas pelo tumultuoso Brasil-Hngria e já todas as atenções convergem para a penultima volta da competição, que se efectua hoje em dois episódios: Hungria-Uruguai, em Lausana, e Austria-Alemanha, em Basileia.

O Hungria-Uruguai será o desafio-sensação e, como o que opôs os Magiares aos Brasileiros, é classificado por muitos de final prematura. Felizes Suíços, que terão podido assistir, com a oficial de 4 de Julho, a três finajs para uma só competição...

Não há duvida de que dos três adversários que a tiragem á sorte lhe podia destinar, á Hungria coube o mais perigoso.

Os Uruguaios obtiveram a sua classificação sem deslumbrar ninguém, alternando os baixos com os altos (2-0 com a Checoslováquia, 7-0 com a Escócia). Mas a turma «celeste» não se preocupa com as reservas emitidas a seu respeito e tem muita razão. Já em 1950 não acreditou nela e isso não a impediu de vencer pela segunda vez o Campeonato do Mundo. Este ano fez-se um paralelo do mesmo modo desfavorável entre o brilhante» jogo do Brasil e o mais apagado dos homens de Montevideu. Mas estes continuam em liça, ao passo que os seus vizinhos arrumaram as malas.

Pode, portanto, ter-se a certeza de que os Uruguaios forçarão os Hungaros a lutar até ao limite das suas possibilidades, pois a sua organização colectiva, muito mais rígida do que a brasileira, tem similitudes com o futebol europeu e põe-nos ao abrigo de surpresas desagradáveis e de marcadores elevados. Não deixarão marcar dois tentos em oito minutos tão fácilmente como os Cariocas.

Ardentes, persistentes, nunca desanimados, os Sul-americanos estudaram atentamente o jogo dos seus adversários em Berne. Os Santa Maria, Andrade, Borges, Ambrois e, sobretudo, Schiaffino, podem enfileirar ao lado das estrelas magiares. O Uruguai, que é a unica equipa que alinhou sempre os mesmos elementos, será, sem duvida, obrigado a substituir Varela, ferido, por Carballo, mas o seu conjunto não será, por isso, enfraquecido.—(F. P.).

*

BERNE, 30—Se um dos desafios, ou até ambos, da meia-final do Campeonato do Mundo de Futebol não der resultado positivo depois do prolongamento, será repetido na sexta-feira. Assim, aquele que perder terá que jogar dois desafios em 24 horas, pois o jogo para o terceiro lugar está marcado para sábado em Zurich.—(F. P.).

O Sevilha ganhou o trofeu Teresa Herrera

BARCELONA, 30—O Sevilha, ao vencer o Helsingbors por 3-2, ganhou o trofeu Teresa Herrera, que mede um metro e vale cem mil pesetas.—(Efe).

VIDA RELIGIOSA
O centenário Salesiano

A semelhança do que se tem feito em várias nações, a Provincia Salesiana Portuguesa organizou uma exposição didáctico-profissional das Escolas de Trabalho, para comemorar o primeiro centenário da sua fundação.

A exposição será inaugurada, amanhã, ás 16 horas, no Palácio Foz, pelo ministro da Presidência, com a presença dos ministros do Interior, Educação Nacional e Corporações, do nuncio apostólico, dos embaixadores dos Estados Unidos da América do Norte e do Brasil, dos ministros da Espanha, Itália, Chile e Irlanda e de outras entidades oficiais.

A finalidade desta exposição é ilustrar o método Salesiano na formação técnica do operário. Ás 12 horas, o director das Oficinas de S. José reunir-se-á, no S. N. I. com os representantes dos jornais, para lhes falar dos objectivos desta exposição.

Um donativo de 30 contos
para os Bombeiros da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Tendo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade necessidade duma viatura automaca, para melhor poder prestar socorros á população do concelho, por a que possuem não estar nas condições indispensáveis, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a pedido do presidente da Camara Municipal, determinou que lhe fosse concedido, para tal fim, o donativo de 30 contos.

EXITO

Andrée Clément
faleceu há dias

A excelente e bela actriz francesa André Clement faleceu há dias em Paris, com trinta e seis anos. A sua morte, inesperada, provocou profunda mágua não só nos meios cinematográficos, onde ao valor invulgar de artista, André aliava a sua irradiante simpatia e comunicabilidade, como também junto das multidões do cinema que a admiravam.

Ainda temos bem presentes as suas criações extraordinárias na «Sinfonia Pastoral», «Deus precisa dos Homens».

André nascera em Marselha e, depois de ter sido secretária e enfermeira, tentou a carreira dramática, em 1941 e, no teatro, foi interprete de Anouilh e «partenaire» de Jouvet no «Don Juan».

Ultimamente concluira «Destinée», que já se encontra no nosso País para exibição, onde incarnara a mãe da criança no episódio de Joana d'Arc.

Desapareceu uma grande actriz do cinema francês. «Andrée Clément n'est plus».

Apreciações sobre um filme português

De um grupo de intelectuais açoreanos, recebemos um «comunicado» que só nos é possivel publicar parcialmente:

«A recente estreia em Ponta Delgada, do filme do sr. Henrique de Campos «Quando o mar galgou a Terra», punha perante a consciência de todo o açoreano esclarecido um gráve problema de dignidade.

A impossibilidade imposta pela distancia, impediu os signatários de apreciarem «in loco» as vicissitudes desse estreia a que quizeram dar fóros de excepcional (...) Queremos tão sómente deixar aqui vincado, de forma iniludivel, que nos Açores há ainda quem, em nome da probidade e decência intelectuais, seja capaz de se erguer contra os atropelos de que quiserem fazer vitima essa pobre terra que amamos.

Tanto mais necessária a nossa atitude quanto é certo que, neste momento, tudo parece empenhado (até as pessoas mais responsáveis) na deificação dos pequenissimos génios sem escrupulos (...). Interessa-nos sim acentuar o que de degradante para a nossa Terra os nossos valores culturais representa esta aventura pseudo-artística. Tudo ali se encontra falseado. Desde o intimo conflito que preside á acção do drama do poeta Cortes-Rodrigues até á fixação profunda do ambiente em que tal se situa. No «genérico» da fita (valha-nos isto!) diz-se porém que o argumento é baseado na peça de Armando Cortes-Rodrigues. Quer-se assim significar que o argumento cinematográfico não é da responsabilidade do poeta. Nem podia ser...

Só a falta de talento (e todos sabemos que Cortes-Rodrigues o tem) pode justificar que se tenha deslocado o problema central até ao ponto de o substituir totalmente por uma vulgarissima história de triangulo, com uma série de soluções á Emilio Richebourg. Onde está ali o sentido trágico da existência deste povo que odramaturgo pretendeu fixar? Onde está ali a oscilação cotidiana, realissima, entre a terra que prende e o mar que chama a obrigação?».

E a seguir:

«E' contra isto que protestamos na nossa qualidade de açoreanos não dependentes de quaisquer compromissos.

Não. A fita não é séria, não é digna, não é honesta e Henrique de Campos não soube (nem quis) fazer um esforço de compreensão e interpretação. Não estamos gratos a esse senhor; (connosco estarão todos quantos guardarem um mínimo de sentido critico responsável).

O documento é assinado pelos srs. Bruno e Eduardo da Ponte, F. Verissimo, H. Furtado, Machado da Luz, Pedro da Silveira, J. M. Nunes, M. Barradas, O. R. Costa e S. de Miranda!

CLOUZOT

O autor do «Salário do medo», depois de terminar «Entre ciel et terre», fixou, finalmente, a sua escolha sobre o próximo filme que rodará. Trata-se do conhecido romance de Boileau et Narcejac «Celle qui n'etait plus» que servirá de tema ao argumento do filme cujo título definitivo será «As viuvas».

Três consagrados actores encarregar-se-ão dos principais papéis: Simone Signoret, Vera Clouzot, esposa do realizador e Paul Meurisse.

As filmagens começaram em 20 de Agosto e do elenco fazem parte mais de cinquenta crianças.

Fernandel tal como o veremos em «Alibaba e os quarenta ladrões»

O mundo cinematográfico

França

Proseguem, no Norte de Africa as filmagens de «Alibaba e os quarenta ladrões», dirigido pelo consagrado Jacques Becker e com Fernandel no principal papel. A filmagem tem sido muito acidentada e, por vezes, a equipa de Becker teve de trabalhar com 50 e 55 graus ao Sol!

✱ Daniéle Delorme e Juliette Grego recusaram-se a interpretar o próximo filme de Le Chanois por questões de ordem profissional.

✱ Edwige Feniliére, a dama de branco de «Le blé en herbe», filmará em Setembro «Les fruit de l'eté». Pelo titulo das peliculas em que a conhecida actriz francesa participa, parece haver uma certa tendência para a escolher para temas bucólicos...

✱ Preparam-se as filmagens de «Napoleão» cujo custo está orçamentado em 500 milhões de francos! Será a mais dispendiosa produção filmada em França. Nele participam 250 actores, 3.000 figurantes e 500 cavaleiros. A figura de Napoleão será interpretada por Pellegrin; a de Bonaparte por Daniel Gélin. Realização de Sacha Guitry.

Estados Unidos

Os produtores americanos anunciam toda uma série de filmes em cinemascópio. Assim, Marilyn Monroe será a interprete de «The seven year itch», uma comédia adaptada da peça de grande exito na Broadway, da autoria de George Averrod. Será dirigida por Billy Wilder.

✱ Clark Gable foi contratado pela Fox para o seu primeiro filme do neo-cinema: «The tall man».

✱ Leslie Caron e Fred Astaire (parece incrivel, mas ainda dança) serão os interpretes de uma super-produção musical intitulada «Daddy long legs» que o conhecido bailarino já está a ensaiar.

✱ O realizador Henry Hathaway apresentou o seu primeiro filme em cinemascópio, «Principe Valente», que está a obter grande sucesso na América. «Principe Valente» é, como se sabe, um dos heroís dos *comic-strips*.

✱ A Fox adquiriu os direitos de filmagem de «The king and Y» uma opereta musical que se manteve anos consecutivos na Broadway.

Maj Britt e Ettori Manni numa sugestiva cena de «A loba», de Alberto Lattuada que apesar de se encontrar no nosso País ainda não foi exibido

PROBLEMAS DE CINEMA

Intercâmbio cultural

Tendo nós tido conhecimento das diligências que estão a ser feitas por Manuel Pina, um dos mais jovens críticos e ensaistas cinematográficos do nosso País, estudioso dos problemas do cinema para menores, afim de conseguir alguns dos mais importantes documentários produzidos em Inglaterra procuramo-lo a fim de ele nos informar acerca das suas diligências. Eis as suas declarações:

—Como sabe, a escola documentarista inglesa foi um dos movimentos mais importantes do cinema, surgidos por alturas do advento do sonoro, mas sem relação directa com ele, antes por influência próxima da escola russa dos anos 20. Depois de John Grierson ter iniciado o movimento com «Drifters» o documentário inglês impõe-se. A ele juntaram-se os nomes de Paul Rotha, B. Wright, H. Watt, Cavalcanti, Jennings e outros que levariam o mais alto expoente o do documentário.

E acrescenta:

—Conseguimos ver alguns desses filmes existentes na cinemateca do Instituto Britanico. Mas exasseiam algumas obras fundamentais. Desejosos de conhecer outros e projectá-los em Portugal. (O Cine-Club do Porto tinha já dedicado a sua atenção a esse movimento e eu projectava, com Carlos Pena, exibi-los nas sessões da Faculdade de Ciências e no Cine-Clube Imagem), entreguei naquele organismo uma lista dos filmes que desejávamos. A resposta já veio de Londres e, segundo a signatária, mrs. Ernest Lindgren, da Brittish Film Academy, há grandes dificuldade no envio de filmes desse genero para Portugal visto a Cinemateca Nacional não estar ainda a funcionar, nem o nosso País estar inscrito na «Internacional Federation of. Film Archives».

—Então é impossivel obter, neste momento e por via oficial, esses filmes?

—Exactamente! Aquela senhora sugere, por isso, que os cine-clubes portugueses se cotizem afim de mandarem vir algumas dessás obras que seriam, depois, exibidas em *roulement*. Já expuz a questão a vários cine-clubes e para já obtive resposta favorável dos cine-clubes do Porto e Rio Maior.

Manuel Pina diz-nos depois:

—Confesso que desconheço quais as dificuldades que poderão surgir com a Comissão de Espectáculos. Entretanto vou trocar impressões com a pessoa que melhor me poderá esclarecer: o dr. Felix Ribeiro, director da Cinemateca. O assunto terá que ser estudado, tendo presente a legislação sobre documentários.

E terminando:

—O ideal, para esta permuta se tornar livre, seria que Portugal se inscrevesse na I. F. F. A., o organismo a que me referi. Mas isso não pode ser resolvido rápidamente.

Desta bréve conversa não foi difícil concluirmos que o nosso País ainda se encontra num grande atraso no que diz respeito á criação e relações no campo do cinema cultural. Cala vez mais e, nomeadamente, com o incremento do movimento cineclubistico, que se está a verificar, se tornar urgente o funcionamento imediato da nossa cinemateca que, assim, poderá dar inicio uma série de relações com paises produtores, afim de se enriquecer a tão necessária cultura cinematográfica do País. Por outro lado, mais uma vez o afirmamos, torna-se necessário que seja revista e acqualizada a legislação sobre as condições de exibição de documentários. Estes importantes problemas endereçamo-los ás entidades competentes.

EURICO DA COSTA

A reunião do Cinema Nacional

Do realizador Manuel Guimarães, um dos mais jovens e audaciosos cineastas portugueses, recebemos a seguinte carta que transcrevemos:

«Embora tardiamente, aqui estou presente para de algum modo dar a minha colaboração á magnifica ideia de todos os esforços que possam contribuir para um melhor cinema português.

De mim, só poderá contar com a honesta e verdadeira «boa vontade», pois do actual estado crítico em que ele se encontra me sinto, por ofício, responsável também. Mas que talvez sirva de algum modo a experiência adquirida».

E' com prazer que registamos estas palavras cheias de honestidade e vontade de colaborar.

PORTUGAL

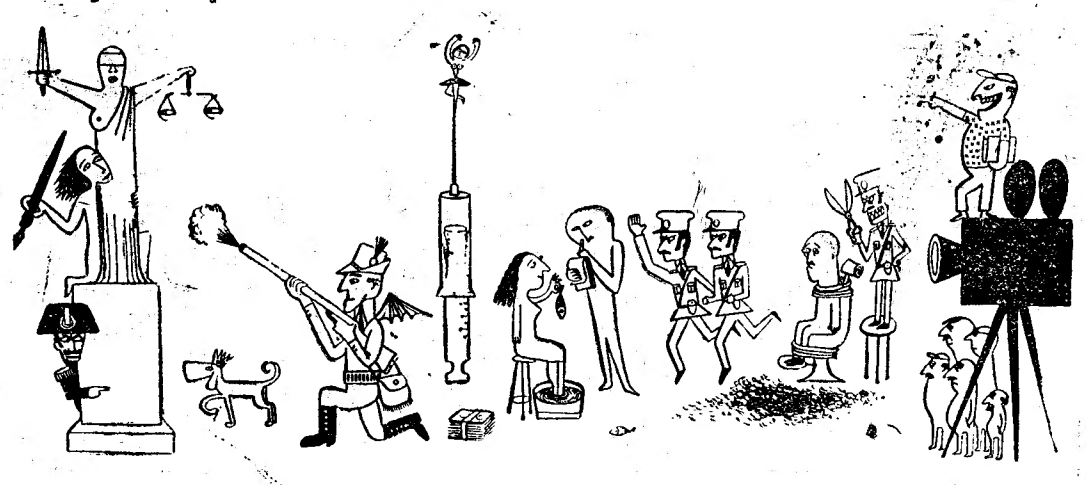
✱ Anuncia-se, para breve, o inicio das rodagens de um novo filme português.

O sr. Gentil Marques já deu por terminados os trabalhos do argumento da nova pelicula que terá por titulo «Canção do Ribatejo».

Aquele argumentista conta com o apoio do governador civil de Santarém, da Junta de Provincia do Ribatejo, e do Município de Santarém.

Um filme maravilhoso, eivado de poesia, que traz uma mensagem de amor da gente nórdica, é esta obra invulgar de Arne Matsson, que o publico de Paris aplaudiu durante meio ano. O argumento foi extraido do romance de Per Olof Ehstrom, que, em 1950, ganhou o «Grande Prémio do Romance Nórdico». «Ela só dançou um verão» alcançou as melhores classificações nos Festivais Cinematográficos de Cannes, Berlim e Punta del Este. Uma obra excepcional a que o IMPÉRIO hoje apresenta, que merece ser distinguida com o aplauso incondicional de todos os publicos

Projecto para o filme «O PREDILÚVIO UNIVERSAL»



Um almoço a bordo

do paquete «Santa Maria»

A bordo do paquete «Santa Maria», a Companhia Colonial de Navegação ofereceu hoje um almoço a diversas individualidades, incluindo representantes de todos os jornais diários de Lisboa e do Porto, para assinalar a reentrada em serviço deste navio, depois dos trabalhos a que foi necessário proceder nas suas turbinas.

Presidiu o sr. Bernardino Corrêa, presidente da C. C. N., e sentou-se na sua frente o sr. dr. Bustorff Silva, presidente da assembleia geral. Assistiram algumas dezenas de convidados, entre os quais alguns deputados, oficiais de Marinha, directores gerais e de vários ministérios, presidentes das juntas da Marinha Mercante e de Emigração e outras entidades ligadas aos nossos meios económicos e marítimos, bem como os administradores e membros do conselho fiscal da empresa.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Bernardino Corrêa, que agradeceu a presença dos convidados e se referiu á reentrada em serviço do «Santa Maria» e ao papel que este navio desempenha em multiplos aspectos da vida nacional. Saudou o sr. ministro da Marinha pelo impulso que deu á nossa Marinha Mercante e teve palavras especiais para o interesse que a Imprensa tem demonstrado pela acção da empresa a cujo conselho de administração preside.

Depois do sr. Bernardino Correia, falaram os srs. drs. José Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar, e Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que se congratularam com a reentrada do «Santa Maria» no serviço da navegação para a América do Sul e felicitaram a Companhia Colonial de Navegação, por possuir unidades como aquela, que honram a nossa Marinha Mercante e o País.

O regulamento

do Prémio Rocha e Castro

para um aluno de Farmácia

O «Diário do Governo» publicou hoje o regulamento do Prémio Ernesto Antunes Gonçalves da Rocha e Castro, destinado a desenvolver, nos alunos pobres da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa o gosto pelos estudos de Farmácia Galénica.

O prémio será atribuido ao aluno pobre que no 3.º ano do curso alcançar nota mais elevada na cadeira de Farmácia Galénica e obtiver aprovação nas restantes cadeiras com média não inferior a 14 valores.

O prémio é constituido pelo rendimento anual da importancia destinada á sua instituição e convertida em certificado de renda perpétua assentado á Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Se em qualquer ano não houver aluno que satisfaça ás condições regulamentares, o prémio não será adjudicado e a respectiva importancia acrescerá á do primeiro prémio que depois disso for atribuido.

Começou o peditório

a favor do Instituto

de Socorros a Náufragos

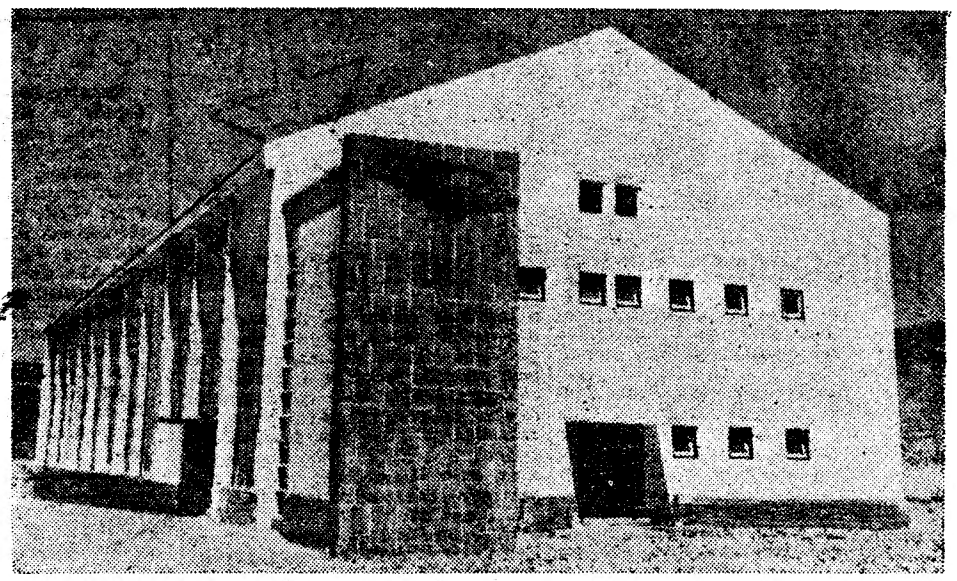
Numerosas senhoras começaram hoje o peditório—que continuará até sábado—, a favor do Instituto de Socorros a Náufragos, integrado na «Semana do Náufrago», que de ano para ano vem sendo acolhida mais carinhosamente pelo publico, atentos os relevantes serviços prestados por aquela instituição e a necessidade de a dotar de meios indispensáves para bem desempenhar a sua importante e humanitária missão, bem sintetizada no numero de salvamentos até agora realizado: 14.465.

Independentemente do peditório, já foram recebidos, na sede do Instituto, no Cais do Sodré, numerosos donativos, dos quais salientaremos os mais importantes: 3.000 escudos, da Sociedade Portuguesa de Fretamentos, Lda.; 2.500, da Sacor; 1.000, da Companhia Nacional de Navegação; 1.000, de Marcus & Harting, Lda.; e 500, da Socony-Vacuum Portuguesa, da Shel Portuguesa, da Sociedade de Navegação Luso-Panamense, de E. Pinto Basto & C.ª e da Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Lda.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Desperte a sua memória, robusteça a sua vontade e vá confiante para os seus exames, tomando

Fosglutén



O edifício do ginásio e do cinema que vai ser inaugurado na Ota

O Dia das Forças Aéreas

comemora-se amanhã em todas as bases *que estarão patentes ao público*

Para consagrar a criação do Subsecretariado Aeronáutico no nosso País, como departamento governamental, celebra-se, amanhã, o Dia das Forças Aéreas, tal como vai suceder todos os anos. O programa comemorativo inclui a possibilidade de o publico visitar as bases aéreas, o que lhe permitirá observar não só os modernos aviões de jacto como os ultimos melhoramentos importantes introduzidos nas várias unidades de aviação.

A' tarde, na base de Sintra, com a presença dos ministros da Defesa Nacional, Marinha, Comunicações e subsecretário do Exército, efectuar-se-á a cerimónia de juramento de bandeira dos novos especialistas, seguida da entrega de medalhas e condecorações a oficiais e sargentos, terminando o acto com um «garden-party».

Ainda dentro do mesmo programa, durante a manhã, aviões sobrevoarão as respectivas regiões, concentrando-se, ás 16 horas, em Sintra, onde ficarão a postos, para tomar parte, depois de amanhã, nos actos de recepção ao sr. presidente da Republica, no seu regresso de Africa.

Um cinema e um ginásio inaugurados na Ota

OTA, 30.—(Pelo telefone).—A Base Aérea da Ota, que é a principal do País, associa-se ás comemorações do Dia das Forças Aéreas, com um programa muito especial, graças ao espirito de iniciativa do seu ilustre comandante, sr. coronel Homem de Figueiredo.

Assim, todas as esquadras aéreas da base, sob o comando do tenente-coronel Resende, majores Moreira Rato e Brás de Oliveira e capitão João de Almeida, constituidas por esquadrilhas de aviões de jacto F-84-G, T-33 e «Vampire» e convencionais F-47, comandadas por capitães, evolucionarão sobre Lisboa, Porto, Coimbra, Santarém e outras terras do País, para demonstração do grau de desenvolvimento atingido pelas nossas forças aéreas, quer sob o ponto de vista táctico como técnico. O aquartelamento, agora muito melhorado com novos edificios para os serviços de radar, reabastecimento e manutenção do material de aviação, ensaio de turbinas de jacto, centrais eléctricas e de transformação, carreira de tiro para regulação das armas dos aviões, dependências para os serviços privativos das esquadras, remodelação e ampliação das oficinas, messes com todos os requisitos modernos, ginásio e cinema, etc., ficarão franqueados ao publico, que, ali assistirá ao movimento das unidades de caça em laboração, admirando o sincronismo do funcionamento da complexa máquina que nos tempos actuais representa uma Base Aérea operativa.

O sr. comandante Homem de Figueiredo inaugurará de manhã, acompanhado do 2.º comandante, sr. tenente-coronel Costa Franco e restante oficialidade, um magnifico ginásio que servirá para a prática de ténis, volei, basquete, etc., e um amplo e confortável cinema, dotado da mais moderna aparelhagem e projecção de som. Ambos os melhoramentos eram há muito grande aspiração de quantos prestam o seu concurso na Base Aérea da Ota.

O PORTO pelo telefone

Aumento de preço da energia eléctrica

PORTO, 29—Acaba hoje, ás 24 horas, o contrato de fornecimento de energia eléctrica á cidade que data de Julho de 1938. A União Eléctrica Portuguesa e a Companhia Nacional de Electricidade serão as futuras empresas fornecedoras do Porto. Para deliberar sobre o novo contrato, encontra-se reunida em sessão extraordinária, á hora a que telefonamos, a Camara Municipal.

As negociações de tão importante documento arrastam se há mais de dois anos, o que não surpreende, pois uma diferença aparentemente insignificante no preço de cada unidade comprada assume valores elevadissimos no total do fornecimento que se espera ultrapasse o bilião de kw. até 31 de Dezembro de 1960—com larga repercussão em todas as actividades da cidade, especialmente na economia doméstica, dado o elevado numero de aparelhagem eléctrica que hoje é de emprego quase geral. O novo contrato traz um aumento médio de cerca de 13% sobre as actuais tarifas de venda ao publico. Só a partir de 1 de Setembro as novas tarifas entrarão em vigor.

Subsecretário da Assistência

O dr. José Guilherme de Melo e Castro, subsecretário da Assistencia, que desde ontem se encontra nesta cidade, onde vem assistir á inauguração da Liga Portuguesa de Educação Sanitária, visitou esta manhã, acompanhado pelo chefe do distrito, o Dispensário de Higiene Social. Dali seguiu para o Hospital Joaquim Urbano, onde observou as importantes obras em curso, visitando depois o Sanatório D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia.

Bacalhau da Terra Nova

Na barra do Douro deu entrada o lugre bacalhoeiro «João Côrte Real», com grande carregamento de bacalhau fresco, pescado nos bancos da Terra Nova e Gronelandia.

O general

Carpentier

prestou homenagem

aos mortos portugueses

da Grande Guerra

O general Carpentier, chefe das forças terrestres da N. A. T. O. no Centro da Europa que ontem chegou a Lisboa, onde se conservará até depois de amanhã, dia em que regressará a Paris, prestou hoje homenagem aos Portugueses mortos na Grande Guerra, junto do respectivo monumento, na Avenida da Liberdade. Aquele chefe militar, acompanhado do general Servais e do coronel Passage, respectivamente chefes do seu estado-maior e do seu gabinete, e tenente-coronel Belarmino de Vasconcelos, oficial ás ordens, chegou ali ás 10 horas. Em volta do monumento, viam-se quatro soldados de Artilharia 3, estando as guardas da Polícia de Segurança Publica de grande uniforme.

O general Carpentier, que era aguardado pelo general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, acompanhado pelos seus ajudantes, pelos srs. general Daniel de Sousa, comandante José Cabral e Faria Afonso, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, avançou para o monumento e colocou na base um lindo ramo de flores, após o que todos os presentes guardaram um minuto de silêncio.

Terminada a cerimónia na Avenida da Liberdade, o general Carpantier, acompanhado pelo chefe do seu estado-maior e oficial ás ordens português, dirigiu-se ao edifício do Estado-Maior do Exército, na Rua do Museu da Artilharia, onde foi recebido pelo general Barros Rodrigues, a quem apresentou cumprimentos.

O general Carpantier, acompanhado dos oficiais já citados, passou, depois, pelo palácio de S. Bento, Ministério das Comunicações e Governo Militar de Lisboa, locais onde deixou cartões de cumprimentos aos srs. coronel Gomes de Araujo e general Leonel Vieira, respectivamente.

Ás 11 e 30, chegou o general francês ao Ministério do Exército, onde era aguardado, á entrada, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo. O sr. tenente-coronel Oliveira Vitorino, chefe do gabinete do ministro do Exército, introduziu, depois, o visitante no gabinete do sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército. A entrevista demorou cerca de meia hora.

Do gabinete do sr. subsecretário de Estado do Exército, o general Carpantier dirigiu-se ao palácio da Cova da Moura, para cumprimentar o sr. ministro da Defesa Nacional. No trajecto o comandante das Forças Terrestres da N. A. T. O. no centro da Europa visitou o Parque Florestal de Monsanto.

No palácio da Cova da Moura, onde chegou ás 12 e 30, o general Carpantier foi recebido pelo chefe de gabinete e ajudantes de ministro da Defesa Nacional. Introduzido o visitante no gabinete do sr. coronel Santos Costa, os dois chefes militares mantiveram-se a trocar impressões durante cerca de 30 minutos.

Á hora a que fechamos o nosso jornal, o general Carpantier profere uma conferência no Colégio Militar, perante altas patentes do Exército e da Armada, adidos militares, etc., sobre os problemas da defesa da Europa Ocidental.

Á noite, o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo oferece um jantar ao general Carpantier no edifício do Governo Militar de Lisboa, para o qual estão convidados o sr. embaixador da França e altas patentes do Exército português.

Amanhã, o general Carpantier visitará o Campo de Instrução de Santa Margarida e regressará no dia seguinte, ás 9 horas, a França.

DR. PAULO CUNHA

A grã duquesa do Luxemburgo agraciou, com a grã-cruz da Ordem da Corôa de Carvalho o professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, a quem já foram entregues o respectivo diploma e as insígnias.

Já não há quem duvide

Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, Ouro, Pratas, Joias Relógios é a Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

MELLO, L.DA

JOALHEIROS

RUA AUGUSTA, N.º 189

Participam aos seus Excelentissimos Amigos e Clientes que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas.

O eclipse parcial do Sol

foi observado hoje em Lisboa

em boas condições de tempo

(Continuação da 1.ª página)

sado, veio para a rua admirar o fenómeno. Os que, mais curiosos, se muniram antecipadamente de vidros fumados, ou fortemente corados, logo ás 12 e 17 puderam dar conta do início do eclipse, pois, precisamente nesse momento, a Lua começou a interpôr-se entre nós e o astro-rei.

Minuto a minuto, o fulgurante disco solar ia diminuindo de superfície, até que, ás 13 e 25, estava reduzido a dois terços do seu tamanho. A Lua, no seu constante rodar em volta do nosso planeta, colocara-se entre nós e o Sol, roubando a possibilidade de o vermos totalmente e dando áquele astro o aspecto que ela própria toma, na fase de quarto minguante.

Enquanto os Lisboetas andavam de nariz no ar, observando o espectáculo—como, aliás, deve ter acontecido com os habitantes de todo o País e dos restantes países em que o fenómeno era visível—centenas de cientistas de todo o Mundo aproveitaram o tempo para se dedicar a estudos astronómicos, rectificando cifras, modificando cálculos, tirando novas conclusões e solucionando vários problemas de interesse técnico.

Mais de quatro centenas de sábios e aprendizes de sábios, espalhados por dezasseis postos de observação, preocupam-se com o «desvio de Einstein», com o cálculo exacto da distancia que separa a Terra do Sol e outros, ainda, graças ao tempo que a sombra demorou a passar sobre o Atlantico, mediram a largura daquele oceano, com a certeza de que um erro não pode ir além de escassos centímetros.

Como se vê, enquanto para nós, despreocupados habitantes do Globo terráqueo, o fenómeno não constituiu mais que estranho espectáculo, para mais apresentado a hora a que as pessoas saiam dos seus empregos, para almoçar, ele serviu de objecto a aturados estudos, de que advirão consequências práticas para a Ciência.

A principio, o Lisboeta mostrou-se desinteressado. O transito, nas ruas da capital, fazia-se normalmente, e do Chiado á Praça do Comercio, da Praça da Figueira aos Restauradores, no Rossio ou no Principe Real, não havia aglomerações de basbaques.

A's 12 e 30, já o fenómeno principiara, os transeuntes começaram a observá-lo. Os «ardinas» e os engraxadores, foliões e gozadores puseram logo a notícia a correr: «Aí está o eclipse! Agora é que él». E logo outros: «Agasalha-te, que vai fazer frio...».

Afinal, não fora mais que uma nuvem a causa do escurecimento momentaneo. E o ritmo da vida continuou normalmente, sem a menor nota de interesse pelo fenómeno.

Aqui, no Bairro Alto, ás portas das casas de pasto, os operários interrompiam as suas refeições para olhar o Sol, através dos vidros fumados. Alguns exibiam autênticas vidraças, de proporções avantajadas, não fosse ás vezes deixar de ver-se o fenómeno por o vidro ser pequeno. Outros tentavam de observar o eclipse através de vulgares oculos escuros, talvez até comprados esta manhã, para tal fim, mas não foram felizes. Eram precisos vidros fortemente corados, ou queimados; e foi, talvez, essa a razão por que a grande maioria se desinteressou do caso.

No entanto, sempre que era possivel, cada um ia dando a sua espreitadela, quanto mais não fosse para, logo á tarde, e amanhã, nos escritórios e nos «cafés», poder comentar o facto em conversa com os amigos...

Um grupo de curiosos, na Rocha do Conde de Obidos, contemplando o Sol quando o eclipse começou a verificar-se

O aspecto do disco solar fotografado no Observatório Astronómico da Ajuda ás 12 e 50

No Observatório da Ajuda

Do observatório da Ajuda, a fim de seguirem as fases previstas do fenómeno no nosso País, estiveram a perscrutar o disco solar, através do Grande Equatorial (telescópico de grande alcance) os srs. drs. Perestrelo Botelheiro, subdirector do Observatório Nacional e Brito e Abreu. Estes dois cientistas registaram e cronometraram as sucessivas fases, bem como o primeiro e o ultimo contacto.

Também esteve presente o director daquele estabelecimento científico, sr. dr. Manuel Peres.

Os dois astrónomos portugueses comunicarão depois, aos seus colegas estrangeiros, o resultado das observações.

As observações na Suécia

ESTOCOLMO, 30.—Um eclipse total do Sol mergulhou hoje a Suécia numa penumbra que é um desafio ao Sol da meia noite. Centenas de sábios pertencentes a quinze nações, que se prepararam há semanas, vão tentar arrancar ao espaço e á matéria alguns dos seus mais bem guardados segredos. Estes sábios estão a postos numas cinquenta estações, vinte das quais na ponta Norte da ilha de Oeland, ao largo da costa Sueste. As autoridades suecas tomaram rigorosas medidas de vigilancia para que os cientistas não sejam incomodados durante as suas observações pelos milhões de curiosos que afluem de toda a parte á zona central. Baixou-se um autentico «pano de ferro». Centenas de letreiros delimitam a zona proibida, há estradas cortadas, centos de agentes canalizam a vaga de automóveis e autocarros. Alguns aparelhos são tão sensiveis que se tor-

(Continua na ultima página)

EM 3 LINHAS

Foi concedido um subsidio de 60 contos á Camara Municipal de Trancoso, para a construção de um bairro para as classes pobres, naquela vila.

///

Foi nomeado chefe dos serviços de Contabilidade do Fundo de Fomento Nacional o sr. Fernando Ernesto de Sampaio Ribeiro.

///

Está orçada em 1.308 contos a obra de abastecimento de água á zona média de Vila Nova de Gaia.

///

Foi exonerado, a seu pedido, de professor de Judo, no I. N. E. F., o sr. Jacques Ducruet.

///

E' de 3.600 contós a base de licitação do concurso para fornecimento e montagem do equipamento electromecanico da central hidroeléctrica de Arade, que se realiza em 18 de Agosto.

///

Um despacho do Ministério das Finanças fixou, para os artigos 30-A, 44, 44-A e 51-B, da pauta de exportação, respectivamente, as seguintes taxas «ad valorem»: 1,5, 3 e 3 por cento.

///

150 milhões de selos postais de várias taxas, tendo por motivo a carta geográfica de Moçambique, vão ser postos em circulação naquela provincia ultramarina.

///

Continuará em vigor, até ao final do ano corrente, a tabela dos preços de papel, publicada no «Diário do Governo» de 19 de Junho de 1953.

///

Foram fixados os quadros das Casas de Portugal em Londres e em Paris, e as listas dos funcionários mantidos e a contratar, com as respectivas categorias, vencimentos e remunerações, nas referidas Casas e na de Nova York.

///

A Camara Municipal de Sintra foi autorizada a ceder ao Grupo Desportivo e Recreativos «Os Lobinhos», de Vale de Lobos, uma parcela de terreno, destinada á construção da respectiva sede.

Foi ampliado o quadro

do Laboratório de Engenharia Civil

Um decreto-lei hoje publicado, pelo Ministério das Obras Publicas, amplia o quadro do pessoal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e estabelece as condições de recrutamento de pessoal técnico auxiliar, e considera revogadas as disposições estabelecidas no decreto-lei n.º 36.652, com as alterações constantes dos decretos-leis n.os 37.204, 38.069 e 38.227.

O diploma é precedido pelas seguintes palavras:

«Em consequência do desenvolvimento da actividade geral do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e do incremento pedido a alguns sectores especiais—designadamente os afectos ás obras hidráulicas, pontes, fundações e análises químicas—estão já muito ultrapassadas as possibilidades do seu quadro inicial, fixado pelo decreto-lei n.º 36.652, de 6 de Dezembro de 1947, atingindo o pessoal fora do quadro proporções inconvenientes para a regularidade do funcionamento desta instituição. Reconhece-se, assim, a necessidade de ampliação do referido quadro, para o adequar ás necessidades permanentes actuais, aproveitando-se a oportunidade para o aperfeiçoamento das condições de recrutamento do pessoal técnico auxiliar, de harmonia com as recomendações da experiência».

HÁ 30 ANOS

Uma carta de Álvaro de Castro

O «Diário de Lisboa» de 30 de Junho de 1924 publicava a seguinte carta que o chefe do Governo demissionário, dr. Alvaro de Castro, enviara á mesa da Camara dos Deputados: «Ex.mo sr. presidente da Camara dos Deputados —Tenho a honra de chamar a esclarecida atenção de V. Ex.a e da Camara dos Deputados, a que V. Ex.a tão dignamente preside, para o facto de que não estando ainda votados os orçamentos nem a lei de meios que tive a honra de mandar para a mesa dessa Camara, não pode o Governo ocorrer ás necessidades do Estado, de forma constitucional, desde amanhã em diante. a) O presidente do Ministério e ministro das Finanças».

PANAIR DO BRASIL

Tem o prazer de comunicar a abertura, no próximo dia 1 de Julho, das suas instalações na

AVENIDA DA LIBERDADE, 60-68

Telefones provisórios 27665 e 32976

A inauguração oficial terá lugar, depois de concluídos os trabalhos de adaptação e decoração, no próximo mês de Outubro, coincidindo com o 25.º ANIVERSÁRIO desta Companhia, e será oportunamente anunciada.

PANAIR DO BRASIL, S.A.

«SOBERANA DO ATLANTICO SUL»

Prestige

A PANELA DE PRESSÃO sem perigo

80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTIVEL!

COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

Aumente a afeição

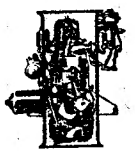
de sua dedicada esposa com uma bela jóia da

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

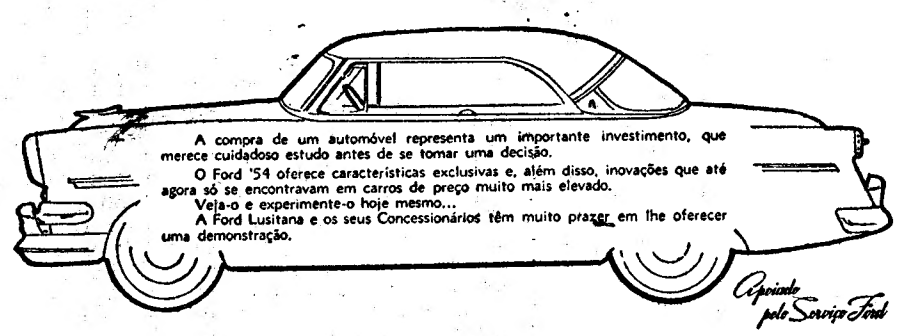
Sabe porque preferem o FORD 54?

Opção de dois novos motores de válvulas à cabeça, de tipo super-quadrado (diâmetro de cilindros maior do que o seu curso, para menor fricção) e de alta compressão. Câmaras de combustão de alta turbulência para maior eficiência.



O mais moderno V-8 de bloco em Y. 130 H.P. Nova caixa da cambota, agora mais profunda, para maior robustez e suavidade. 18 % mais de força.

O mais moderno motor americano de 6 cilindros, bloco em 1, de 115 H.P. Nova concepção de bloco, agora mais profundo. 14 % mais de força.



A compra de um automóvel representa um importante investimento, que merece cuidadoso estudo antes de se tomar uma decisão.

O Ford '54 oferece características exclusivas e, além disso, inovações que até agora só se encontravam em carros de preço muito mais elevado.

Veja-o e experimente-o hoje mesmo...

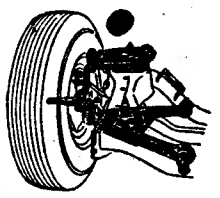
A Ford Lusitana e os seus Concessionários têm muito prazer em lhe oferecer uma demonstração.

Aprovado pelo Serviço Ford

Nova suspensão de articulações esféricas, proporcionando uma condução mais fácil, segura e confortável e eliminando doze dos dezasseis antigos copos de lubrificação.

3 transmissões à escolha: Normal. — Overdrive, para maior economia e velocidade. — Fordomatic (Automática), para menor esforço e maior comodidade.

Opção de 4 mecanismos inteiramente automáticos: Travões servo-freio, direcção hidràulicamente impulsionada, levantamento automático dos vidros das janelas, e assento dianteiro ajustável automàticamente em 4 direcções diferentes.



Marcação de lugares em comboios espanhois

Quem tencionar viajar em Espanha já pode, em Lisboa obter a marcação antecipada de lugar nos seguintes comboios:

—De Valência de Alcantara a Madrid (Diário). Partida ás 22 e 45 h.

—De Madrid-Principe Pio a Hendaye (Diário). Partida ás 22 horas.

—De Madrid-Principe Pio a Hendaye (Rápido). A's segundas, quartas e sextas. Partida ás 9 horas.

—De Madrid-Principe Pio a Hendaye (Taugo). A's terças, quintas, sábados e domingos. Partida ás 12 e 45.

—De Madrid-Atocha a Barcelona-Término (Rápido). A's terças, quintas e sábados. Partida ás 8 e 15 horas.

—De Madrid-Atocha a Barcelona. A's segundas, quartas e sextas. Partida ás 15 e 15 horas.

—De Madrid-Atocha a Barcelona «Taf» (Diário). Partida ás 13 horas.

—De Badajoz a Sevilha (Automotora). A's terças, quintas e sábados. Partida ás 15 e 25 horas.

Essa marcação faz-se na estação de Lisboa (Rossio) na Secção do Serviço Internacional, pavimento do rés-do-chão, junto ás Informações.

A MAQUINA de ESCREVER de LONGA VIDA
ORGULHO DA TÉCNICA ALEMÃ

REPRESENTANTES
SOCIEDADE do RIBATEJO, Ldª.
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2.º — TELEF. 26892 — LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1954

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 1.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Julho p.º f.º aos preços abaixo indicados:

Emissão «Norte» 5 % — 1937
Esc. 2$50 — para títulos ao portador

Emissão «Guimarães» 5 % — 1896
Esc. 1$80—para títulos ao portador ou nominativos

Emissão «Guimarães» 4 1/2 % — 1905
Esc. 1$60—para títulos ao portador ou nominativos

Emissão «Nacional» 9 % — 1928
Esc. 4$35 — para títulos ao portador ou nominativos

Emissão «Mirandela a Bragança» 4 1/2 % — 1903
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia

No Porto, na Tesouraria, da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectuar-se-á todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 11 de Junho de 1954.

O Conselho de Administração

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — PORTO

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

1.º SEMESTRE DE 1954

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 9.495 obrigações desta sociedade, das séries a seguir indicadas.

Foram sorteados os seguintes títulos:

7.ª EMISSÃO

4 1/2 POR CENTO — 1.226 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

34	478	923	1840	2307	3068	3813	4629	5153	5758
48	486	1129	1860	2558	3365	3890	4720	5198	5828
62	509	1213	1863	2644	3533	4135	4755	5308	5864
74	537	1449	1897	2816	3584	4144	4789	5633	6051
352	638	1504	1979	2985	3660	4441	4980	5650	6180
457	791	1557	2255	3061	3784				

Títulos de cinco obrigações

6336	6637	7511	7816	8381	8646	9213	9640	9916	10067
6451	6670	7602	7839	8473	8963	9245	9661	9942	10088
6581	7062	7650	8169	8521	9107	9452	9693	9954	10228
6588	7095	7669	8337	8580	9124	9550	9863	9975	10531
6634	7431								

Títulos de dez obrigações

10668	11632	12306	13173	14282	14721	15309	15939	16415	16913
10725	11642	12392	13486	14321	14745	15337	16070	16445	16937
10802	11831	12700	13672	14511	14765	15399	16103	16461	17058
11102	11908	12746	13840	14545	14850	15497	16128	16557	17127
11141	11918	12892	13871	14550	14890	15703	16132	16559	17269
11386	12113	12982	13881	14609	14903	15707	16153	16624	17356
11473	12157	13030	13938	14634	14933	15751	16243	16667	17374
11487	12161	13093	13942	14648	15090	15826	16291	16715	17402
11586	12179	13153	13945	14709	15119	15915	16414	16864	17520
11616	12202	13154	14144	14719	15209				

8.ª EMISSÃO

4 POR CENTO, 1945 — 2.505 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

6	107	273	501	593	712	1024	1234	1611	1899
28	177	380	584	655	795	1148	1458	1859	1905

Títulos de cinco obrigações

1963	2854	3695	4965	5475	6637	7296	8480	10008	11029
2059	2867	3719	5008	5514	6712	7333	8496	10061	11239
2138	2944	3950	5058	5521	6825	7496	8678	10330	11249
2148	3032	4121	5085	5698	6874	7522	8705	10340	11252
2173	3035	4189	5126	5784	6905	7629	8948	10363	11323
2317	3043	4232	5150	5912	6966	7682	8996	10370	11385
2514	3090	4324	5217	6000	6969	7792	9267	10472	11421
2531	3284	4397	5225	6058	7005	7867	9335	10556	11457
2544	3351	4410	5296	6103	7026	8127	9400	10758	11471
2616	3421	4415	5379	6207	7055	8195	9530	10791	11523
2719	3537	4533	5422	6425	7075	8322	9800	10819	11666
2758	3654	4700	5450	6427	7208	8345	9843	10851	11732
2774	3671	4727							

Títulos de dez obrigações

11969	12786	14069	15965	17182	19544	21386	22600	24506	25399
11974	13146	14212	16108	17203	19798	21423	22623	24568	25480
12073	13164	14228	16159	17333	20073	21438	22624	24592	25490
12075	13253	14266	16161	17402	20179	21564	22748	24688	25505
12277	13274	14390	16183	17413	20337	21605	22780	24689	25549
12282	13469	14463	16259	17476	20389	21649	23106	24798	25567
12339	13503	14509	16284	17493	20419	21872	23382	24882	25628
12346	13640	14539	16308	17717	20449	21924	23480	24883	25633
12352	13681	14555	16398	17834	20580	21993	23544	24884	25666
12394	13719	14704	16439	17924	20635	22034	23654	25061	25687
12541	13723	14745	16493	17980	20673	22136	23682	25088	25769
12555	13758	15156	16598	18049	10830	22139	23691	25121	25779
12573	13806	15169	16665	18225	20932	22229	23998	25124	25856
12601	13807	15347	16714	18278	20988	22421	24136	25162	25865
12646	13877	15483	16870	18464	21011	22425	24249	25341	26006
12719	13953	15493	16884	18477	21070	22427	24344	25358	26011
12737	13962	15623	16906	18735	21134	22491	24352	25375	26298
12769	13974	15731	17001	18849	21268	22510	24481	25398	26438
12775	14065	15815	17008	19467	21270	22544			

9.ª EMISSÃO

3 3/4 POR CENTO — 1.210 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

12	392	537	617	634	889	957	1288	1418	1620
382	526	590	618	647	915	1113	1392	1467	1638

Títulos de cinco obrigações

1733	1799	1929	2072						

Títulos de dez obrigações

2148	2706	3892	5080	6045	7473	8008	8899	10148	11114
2157	2772	4104	5116	6079	7540	8019	8909	10198	11199
2192	2826	4129	5205	6205	7543	8020	8988	10324	11292
2213	2878	4155	5211	6352	7580	8046	9224	10408	11400
2217	2889	4443	5217	6358	7597	8062	9338	10415	11414
2293	2969	4659	5311	6401	7625	8113	9680	10577	11489
2334	3120	4746	5407	6655	7724	8232	9694	10678	11494
2474	3215	4829	5611	6657	7725	8519	9723	10765	11506
2540	3397	4830	5671	6725	7807	8658	9746	10884	11523
2574	3661	4849	5679	6757	7918	8671	9847	11041	11543
2670	3818	4974	5688	6981	7926	8776	9923	11076	11612
2689	3874	5043	5997	7282	7990	8832			

10.ª EMISSÃO

4 POR CENTO, 1948 — 2.138 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

26661	26698	26712

Títulos de cinco obrigações

26798	26949	26951

Títulos de dez obrigações

27058	28783	30701	32552	35256	37272	38598	40698	42241	43973
27197	28798	30748	32721	35311	37275	38878	40791	42262	44037
27405	28844	30826	32735	35323	37407	39065	40811	42425	44042
27406	29146	30845	32944	35421	37422	39101	40924	42434	44237
27629	29423	30851	33128	35449	37519	39377	40934	42446	44359
27700	29443	30904	33332	35620	37521	39564	41118	42457	44419
27801	29477	31236	33357	35640	37590	39607	41158	42801	44550
27950	29490	31435	34014	35941	37641	39615	41210	42893	44719
28019	29593	31546	34045	36179	37692	39844	41259	42928	45079
28022	29964	31645	34197	36289	37748	39861	41323	42932	45104
28200	29998	31660	34358	36320	37769	39925	41539	43039	45107
28231	30060	31714	34501	36372	37944	39959	41593	43192	45207
28323	30070	31833	34745	36426	38010	40038	41884	43334	45296
28334	30079	32013	34816	36444	38086	40282	42120	43488	45310
28339	30168	32033	34846	36657	38354	40387	42155	43628	45532
28343	30236	32039	34876	37002	38361	40612	42177	43715	45826
28439	30468	32224	35178	37010	38507	40686	42202	43907	45899
28551	30503								

Títulos de cem obrigações

46062	46105	46112	46121

11.ª EMISSÃO

5 POR CENTO, 1951 — 832 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

231	324

Títulos de dez obrigações

686	1724	2641	3358	4387	4875	5166	6650	7054	8329
933	1936	2815	3388	4488	4957	5445	6793	7344	8432
1347	1948	2860	3859	4569	5072	5595	6912	8102	8512
1441	2586	3246							

Títulos de cem obrigações

8625	8633	8670	8671	8711

12.ª EMISSÃO

5 POR CENTO, 1952 — 1.584 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

8864	8998	9010	9016

Títulos de cinco obrigações

9109	9159	9290	9658	9819	9821	9833	9933

Títulos de dez obrigações

10074	11989	13550	15611	17528	18998	20470	21974	24967	26465
10097	12000	13759	15733	17632	19084	20690	21988	24988	26470
10127	12100	13760	16099	17641	19106	20716	22129	25005	26707
10485	12243	13788	16104	17770	19211	20750	23052	25042	26814
10492	12345	14401	16421	18212	19646	21130	23789	25045	27135
10772	12934	14519	16578	18533	19781	21181	23798	25144	27136
10812	12939	14926	16596	18560	19870	21507	23908	25354	27252
11053	13009	15270	16771	18613	19900	21532	24792	25905	27389
11172	13167	15301	17054	18896	20468	21792	24922	26303	27468
11182	13501	15477	17192						

Títulos de cem obrigações

27717	27735	27795	27836	27885	27889

Os valores líquidos dos cupões das séries indicadas (1.º semestre de 1954), são os seguintes:

7.ª emissão (4 1/2 por cento), cupão n.º 20 ..... 1$79 (2)
8.ª emissão (4 por centro, 1945), cupão n.º 1 ..... 1$58 (1)
9.ª emissão (3 3/4 por cento), cupão n.º 16 ..... 1$48
10.ª emissão (4 por cento, 1948), cupão n.º 11 ..... 1$58 (1)
11.ª emissão (5 por cento, 1951), cupão n.º 6 ..... 2$00 (4)
12.ª emissão (5 por cento, 1952), cupão n.º 4 ..... 2$00 (4)

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento do juro do 1.º semestre de 1954, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Porto, 18 de Junho de 1954.

O ENGENHEIRO GERENTE,
(a) — **Mamede Fialho**

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS SETE PECADOS MORTAIS

CONDENSAÇÃO
do conto de
Selma Lagerloff

UM dia, o Diabo quis arreliar um frade, vestiu um capote, pôs um chapeu de abas largas descaidas, indo á igreja, onde o frade, diante do confessionário, aguardava os penitentes.

—Venerando padre—disse o Diabo—sou agricultor e filho de agricultor. Levanto-me cedo, rezo e trabalho, como pão e queijo mas aos amigos regálo-os com fruta e mel. Sou o amparo dos meus pais, fiquei solteiro porque detesto as mulheres, vou bastas vezes á igreja e pago as décimas e as bulas que me competem. Reverendo padre, já me confessei. Podeis absolver-me?

—Meu filho—respondeu o monge—és o homem mais perfeito que conheço. Decerto, hei-de absolver-te. Mas, primeiro, quero contar-te uma história, passada aqui na terra...

E começou:

—O nobre cavaleiro, dono do castelo que fica do outro lado do rio, certo dia resolveu casar sua filha com um homem de gradas riquezas e que muito a amava. Ora, a menina, afligiu-se muito com isto, pois que já havia jurado amor fiel ao homem de quem gostava. A este escreveu dizendo-lhe o que se passava e assim terminando a sua carta: «Não ponhas termo á vida, porque, no fundo do meu coração, continuo a ser-te fiel». Aconteceu, porém, que o nobre cavaleiro seu pai interceptou a carta, rasgando-a, assim chegando, entre lágrimas da donzela, o dia do casamento. Vendo-a de ar transfigurado, ao fim da cerimónia, o pai assim lhe disse, compungido:

—Fui muito mau, confesso, e até te rasguei a carta, com medo de que o nobre cavaleiro que escolheras viesse com os seus cavaleiros raptar-te.

A menina respondeu que a sua unica desculpa estava em não poder avaliar o mal que fizera e, dirigindo-se para uma varanda, ali foi ter com ela seu marido que lhe perguntou:

—Por que é que o teu rosto está tão triste?

—Porque amo um homem a quem jurei fidelidade.

—Pois—disse o noivo interpretando mal as palavras de sua esposa—não te arrependas, porque ninguém poderia amar-te como eu te amo, querida. Mas dize-me o que posso fazer para aliviar o teu coração, provando-te que muito te amo e que falo verdade.

Então a noiva pensou que talvez seu marido se comovesse com a verdade e esta lhe saiu pura dos lábios, acrescentando que tinham um ao outro jurado matar-se, no próprio dia do casamento daquele que traisse o juramento.

—Hoje, pois—disse a noiva, caindo aos pés de seu marido, a chorar—aquele que amo irá matar-se. Deixai-me, portanto, procurá-lo, para evitar tão grande desgraça.

E o noivo, mesmo lembrando-se de que a podia perder, disse-lhe:

—Fazei o que puderdes.

Então, ela ergueu-se agradecida e, dirigindo-se aos convidados que aguardavam impacientes a hora do almoço, assim lhes declarou:

—Nobres damas e senhoras, venho informá-los de que, autorizada por meu marido, vou procurar aquele a quem jurara fidelidade e que traí, obrigada por meu pai, assim tentando impedir que se mate, em cumprimento do nosso juramento. Comei, bebei e folgai, que eu voltarei, tão depressa como tenha salvado o homem que amo.

Os convidados, compungidos, disseram que não queriam folgar enquanto ela não voltasse. Mas, ao passar pelo pátio, a noiva deu conta que o chefe dos cozinheiros maltratava o pagenzinho que lhe fora anunciar que o banquete só poderia ser servido mais tarde e requentado. Quando, porém, ouviu da boca da noiva a sua razão, não se conteve que não dissesse:

—Louvado seja Deus que vos fez tão bondosa! Como poderia eu agravar a vossa tristeza?

Depois, a noiva saiu, a seu pedido sem escolta. Ia salvar uma vida, como quem vai sózinha orar á Virgem. Na floresta, porém, habitava um salteador que, ao vê-la passar, pensou: «com o dinheiro que fizer com as joias desta mulher, irei para outro país e ali viverei respeitado».

Mas, quando a viu ao pé de si, tanta doçura havia no ar daquele mulher que o ladrão voltou a pensar: «é uma noiva e não lhe farei mal. Como havia de chegar ela sem as suas joias?» E, temente a Deus, que fizera a mulher tão fraca e ao mesmo tempo tão forte, deixou-a seguir caminho.

Ainda na mesma floresta, havia um bom ermitão que mortificava o corpo, dormindo apenas um dia em cada sete. Esta era, pois, a hora dele descansar, quando viu aquela linda noiva quase correndo através da espessa floresta, e que o fez pensar: «Como poderá ela atravessar a ribeira engrossada pelas ultimas chuvas?

E, erguendo-se do seu leito de folhas, seguiu-a até á ribeira, onde a passou para a outra margem. Então, regressou á sua lapinha mas como já tinha passado a sua hora de descanso, foi obrigado a velar mais seis dias e seis noites, o que fez sem arrependimento, tamanho era o gosto que sentira em ser prestavel a uma mulher que aparentava tanta bondade.

Até que, ao fim de muito tempo, a noiva chegou a casa do seu bem-amado que, á porta fechada, acabara de desembainhar a espada e com ela ia atravessar o peito. Foi, então, que a noiva, não podendo gritar, por ter a voz embargada pela dor, rompeu num pranto tão magoado que ele, reconhecendo-lho, foi a correr abrir a porta. E, então, de joelhos, e de mãos postas, ela contou-lhe tudo e pediu-lhe que não se matasse, pois, continuava a amá-lo. Então, ele acreditou e prometeu, e a noiva refugiou-se nos seus braços, beijando-se e sentindo toda a dor e felicidade que o coração pode abranger, até que ele lhe disse que, pertencendo a outro lhe cumpriria partir.

—Não tenho forças que me arranquem daqui.

—Sim, mas não podemos ofender aquele que te deixou vir, confiando em mim.

E mandou selar dois cavalos, indo o próprio reconduzir a noiva ao seu castelo...

Quando acabou esta história, o monge perguntou ao Maligno:

—Qual foi, em teu entender, o que fez maior sacrificio?

Aquele padre que assim falava era muito prudente e sabia que ninguém era mais isento de pecados do que este que o escutava. E pela resposta saberia qual era, dos sete pecados mortais, o mais frequente no seu confessado. Seria o pai, sem soberba, o marido sem avareza, os convidados sem gula, o cozinheiro sem ira, o ladrão sem inveja, o eremita sem preguiça, ou o noivo sem luxuria?

Mas o Maligno, contente como se sentia da partida que estava a pregar ao frade nem reparou na sua astucia, respondendo:

—Na verdade, acho que todos eles fizeram igual sacrificio e que merecem iguais elogios...

—Pelo amor de Deus, dize-me qual destas acções preferias ter praticado ou qual achas mais meritória...

—Não sei, acho-as a todas dificeis de praticar...

—Medita um pouco, a ver se consideras quem fez maior sacrificio...

Mas o Maligno recusou-se a meditar e pediu a absolvição e, então, o padre exclamou aterrado:

—E' porque tens na alma e no corpo os sete pecados mortais e és o Diabo em pessoa e não um homem como os outros!

E foi refugiar-se ao pé do altar, dizendo a frase de esconjuro:

—«Vade retro, Satanás»!

Vendo que se denunciara, o Maligno abriu a capa em feitio de asas e desapareceu na sombra das abóbadas da igreja. Não só não conseguira o seu intento, como fizera nascer da mente do padre aquele conto, muitas vezes empregado para conhecer o coração humano, pois ele é como a rede nas mãos do pescador. Lança-se ao mar das paixões, para com ela se apanhar peixe; e quando aquele conto do monge entra no coração das criaturas, vêm ao de cima os pecados. E assim, reconhecendo-os, se combatem.

DE AMANHÃ A UM ANO

entra em vigor o novo regime de dimensões da correspondência postal

Por determinação do Congresso Postal, reunido em Junho de 1952, na cidade de Bruxelas, não poderão transitar pelo correio as correspondências de qualquer natureza cuja forma rectangular tenha medidas inferiores a 10X7 centímetros.

O prazo fixado para o cumprimento desta determinação era de dois anos, pelo que ela vigoraria a partir de amanhã, dia 1. No entanto, a Administração-Geral dos C. T. T. portugueses resolveu conceder mais um ano e fazer cumprir aquele regulamento só depois do dia 1 de Julho de 1955.

Temos pois que, dentro de um ano, os Correios não aceitarão envelopes que não tenham, no mínimo, as dimensões indicadas, as quais são sensivelmente superiores ás usadas nos actuais envelopes dos cartões de visita.

TAUROMAQUIA

S. Pedro, em Évora

ÉVORA, 30—Com a lotação esgotada, deu-se ontem a tradicional corrida do dia de S. Pedro, lidando-se touros de ganadero local sr. Grave, que cumpriram. Os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio foram ovacionados nos seus touros, brilhantemente pegados pelos forcados-amadores de Santarém com o seu cabo Rodes Sérgio. António dos Santos deu volta á arena nos seus dois touros, e Francisco Mendes, que reaparecia na sua terra após os êxitos obtidos em Espanha, deu duas voltas á arena em cada um dos seus, com apoteose triunfal na faina ao ultimo da tarde.—(E.).

EXAMES

No Conservatório Nacional

Começam amanhã os exames no Conservatório Nacional. Na Secção de Musica, realizam-se as provas de Português e Curso Superior de Piano, na Secção de Teatro, as de Dança Teatral e de Francês.

Está reunido em Valência

o Congresso de Gerontologia e Geriatria

Está reunido esta semana em Valencia (Espanha) o Congresso Nacional de Gerontologia e Geriatria, ciências que tratam do fenómeno do envelhecimento e das doenças que esta condiciona. Foi na Faculdade de Medicina daquela cidade que se realizaram os primeiros cursos oficiais para ensino sobre estas enfermidades, e já mais de duzentos médicos fizeram este curso a fim de estudar as doenças da velhice. Assiste a este congresso o presidente da Sociedade Internacional de Gerontologia, professor Cowdry.

Abriu a época balnear

na praia da Torreira

MURTOSA, 28.—Por iniciativa da comissão promotora de Festas da Praia da Torreira, sob a direcção do sr. António Guedes Marques, realizou-se ontem naquela praia uma festa para abertura da época balnear. Foi uma tarde bem passada, cheia de atractivos em terra e na ria, que se prolongaram até altas horas da noite e que atraíram muita gente. Houve corridas de bicicletas, de sacos e de cantarinhas á cabeça, fogueiras, serenata na ria e danças, que entretiveram o publico com muita animação.

A FESTA DOS CAMPEÕES

Para entrega dos valiosos troféus conquistados pelos vencedores do grande torneio popular de futebol, realiza-se no próximo sábado uma festa na esplanada do Santana Futebol Clube. Do programa, cuidadosamente elaborado, fazem parte alguns artistas de variedades e fado; exibição de um interessante filme e ainda a representação do quadro de comédia de Silva Nunes, «Ser ou não ser...», desempenhado pelo grupo cénico da colectividade.

VIDA MUNDANA

MINISTRO DE PORTUGAL NA SUIÇA

Segue esta tarde para Berne o sr. dr. José Luís Archer, que vai assumir as suas novas funções de ministro de Portugal na Suíça.

OBRAS NA CIDADE

O Ministério das Obras Publicas ampliou até 31 de Dezembro do próximo ano o prazo fixado á Camara Municipal de Lisboa para a execução da obra de arranjo e rectificação da Alameda de Santo António dos Capuchos entre a Rua Luciano Cordeiro e o Campo dos Mártires da Pátria.

—No dia 16 do próximo mês, ás 15 horas, nos Paços do Concelho efectua-se o concurso para a adjudicação da empreitada da construção de um muro de espera na Azinhaga das Furnas, sendo a base de licitação de 40.530$00.

NOVA POLICLÍNICA

A Associação de Socorros Náuticos de Nossa Senhora do Restelo, uma das instituições mais antigas da capital, pois a sua fundação em Pedrouços data de 1885, inaugurou um posto clínico para os seus sócios e uma policlínica, na Rua da Boavista, 49, 1.º em Algés, com todos os serviços de especialidades médicas, não só destinada aos seus agremiados como ao publico em geral.

Brevemente será inaugurada aparelhagem de radiologia e de agentes físicos.

ADEGA COOPERATIVA

de Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 29—Com o patrocínio do Grémio da Lavoura local, realizou-se, no dia 27 do corrente, no salão do Clube Desportivo Arrudense, uma reunião de propaganda das adegas cooperativas, com o concurso dos engenheiros agrónomos da Junta Nacional do Vinho, srs. Américo Miguel, Rogério de Oliveira e Faro. Presidiu o sr. capitão Oliveira Mata, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. Mário Falcão Guia e Henrique Cardoso, respectivamente, presidente do conselho geral e presidente da direcção do Grémio da Lavoura. A reunião, que decorreu com bastante interesse para a enorme assistência de vinicultores, terminou com a convicção de que muito em breve a Adega Cooperativa seja uma realidade nesta vila, dadas as vantagens que oferece a todos os vinicultores, na defesa dos preços dos seus vinhos.

Excursões

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans
PARTIDAS ASSEGURADAS

S.TA CRUZ - ERICEIRA - SINTRA
Quinta-feira, 1 de Julho
Preço 50$00
Visitando a feira semanal da MALVEIRA, TORRES VEDRAS, ST.ª CRUZ, ERICEIRA, SINTRA, P. DAS MAÇÃS, AZENHAS DO MAR, COLARES, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, ESTRADA MARGINAL
E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

FIM DE SEMANA
COIMBRA-LUSO-BUÇACO
Em 3 e 4 de Julho, visitando CASTELO DO BODE, TOMAR, CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, MATA DO BUÇACO, CURIA, F. DA FOZ, ALCOBAÇA, etc. — *Preço 150$00*

FATIMA
Domingo, 4 de Julho — Preço 100$00
CASTELO DO BODE, TOMAR FÁTIMA, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ e CALDAS DA RAINHA
Programas informações, inscrições na
Empresa Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Tel. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2 800$ Em castanho e eucalipto 1.800$ I Fiéis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

PETROLEUM

Modern

PENNSYLVANIA

CORP

OLEOS LUBRIFICANTES

A BEM DO *Desporto*

CONCESSÃO DE SENHAS-BONUS AOS CLUBES DESPORTIVOS DO PAÍS

A SOCIEDADE ACTIVA DE REPRESENTAÇÕES, LDA., com sede em Lisboa, na Rua da Boa Vista, 84, 2.º, Sala 3 (Telefone 2 1337), distribuidora dos óleos «MODERN», 100 % puros, da Pennsylvania, classificados entre os melhores que se vendem em Portugal, e que são fornecidos em embalagens de origem, avisa todos os seus Amigos e Clientes de que, a partir do próximo dia 1 de Julho, deverão exigir dos seus fornecedores as senhas-bonus a que têm direito nas compras que efectuarem desde aquela data e que são as seguintes:

Senha-bonus de	**Esc.**	**20$00**	**em cada**	**balde de**	**5 galões**
»	**»**	**»**	**»**	**5$00**	**»**	**lata**	**» 5/4 galão**
»	**»**	**»**	**»**	**1$00**	**»**	**lata**	**» 1/4 galão**

Na hipótese dos seus abastecedores habituais não estarem, de momento, habilitados a fornecer os óleos «MODERN», pede-se aos Srs. Consumidores o favor de se dirigirem à supracitada firma distribuidora.

E porque o produto das aludidas senhas reverte a favor dos Clubes Desportivos que vierem a apresentá-las — e só a eles podem ser pagas — deverá cada consumidor remetê-las ao Clube da sua preferência, a fim de que este as possa, depois, cobrar da SOCIEDADE ACTIVA DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

IMPORTADORES E AGENTES DOS OLEOS "MODERN" EM PORTUGAL:

F. H. D'Oliveira & C.ª L.ª
LISBOA PORTO

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS

DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 770108 — LISBOA

1954 ERA DE OURO DA
PHILCO
Sempre na vanguarda da técnica americana
APRESENTA

A mais sensacional série de frigoríficos automáticos e completamente automáticos
POLAR
LIMITADA RUA DA EMENDA, 66, rc. F Telef. 23081 - Lisboa
e no Stand do Feira Popular na Av. Portugal, Praça de Setúbal

VALPAÇOS

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a vila de Valpaços.

No Despacho Central instalado na vila de Valpaços vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

PELO VAPOR «HORTA» DE NOVO CHEGAM DOS **U. S. A.** OS ÚLTIMOS MODELOS DOS AFAMADOS FRIGORÍFICOS

CROSLEY

A GRANDE MARCA AMERICANA

6 MODELOS DIFERENTES / NOVO ESTILO / MAIORES COMODIDADES C/ CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS / A PREÇOS MAIS BAIXOS

Shelvador

O MAIS ESPAÇOSO E MAIS CONVENIENTE
O MELHOR FRIGORÍFICO NA HISTÓRIA
COM PRATELEIRAS ROLANTES

5 ANOS DE GARANTIA

CROSLEY ➡ O FRIGORÍFICO QUE VAI À FRENTE NO MUNDO EM DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

REPRESENTANTES: ABREU JUNIOR & C.ª, L.DA
LISBOA ● PRAÇA DA ALEGRIA, 6, 2.º ● TELEFONE 2 2508
PORTO ● RUA SANTO ANTÓNIO, 66 ● TELEFONE 2 6504

DISPONIVEIS ALGUMAS AGÊNCIAS NA PROVINCIA DO NORTE E SUL DO PAIS

Emerson Radio

Portáteis
CAMPO E PRAIA
Modelos desde 980$00
A' venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO A GRAÇA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica d Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas. Telefone 29062

Não pode
FITA DE CELOFANE GOMADO
exija
SPEEDFIX

O arraial de caridade
no Clube de Ténis de Lisboa

E' já no próximo sábado que no Clube de Ténis de Lisboa, no Parque Florestal de Monsanto, se efectua o anunciado arraial de caridade, promovido por uma comissão de senhoras, a que preside a infanta sr.ª D. Maria Adelaide de Bragança e que tem a colaboração de muitos sócios daquele clube e da sua direcção.

O enorme êxito de que certamente se vai revestir a referida festa, cujo produto se destina a fins altamente dignos de todo o carinho e simpatia, pode considerar-se plenamente assegurado, porquanto não só continuam a afluir valiosos presentes para serem rifados e sorteados na tombola, como ainda tem sido inexcedivel o apoio prestimoso de várias entidades, designadamente a Camara Municipal de Lisboa, a Emissora Nacional, etc.

Por outro lado, sabe-se que se esgotaram rápidamente os bilhetes para o jantar, com inscrição limitada a 300 pessoas, que simultaneamente o clube organiza nas suas salas e na varanda sobranceira ao *court* central, onde o estrado da dança e variedades está instalado. As poucas mesas que restam para o arraial, em redor do referido estrado, estão continuamente a ser reservadas pelo telefone do Clube de Ténis de Lisboa, 38073.

A orquestra Rovira e o pianista privativo do ex-rei Faruk, a fadista Adelina Ramos e a cançonetista francesa Mireille Robert tomam parte no programa de variedades, considerando-se das razões mais atraentes deste grande festival. As vistosas barracas, a decoração e iluminação do recinto, a direcção de Erico Braga, a categoria dos artistas que gentilmente deram a sua adesão, a passagem de modelos da Casa Ana Maravilhas, a certeza dos transportes assegurados pelos autocarros da Carris e a antecipada garantia de milhares de pessoas.

Demolição de prédios
na Rua de Santa Marta

Vão ser demolidos, por determinação da Camara Municipal, os prédios n.os 7 e 7-A, 9 e 9-A e 11 e 11-A, da Rua de Santa Marta. As propostas para a adjudicação da empreitada de demolição são abertas no dia 21 do próximo mês, ás 15 horas, nos Paços do Concelho, sendo a base de licitação de 16.400$00. Todos os materiais aproveitáveis da demolição ficarão pertença do adjudicatário. O prazo de execução dos trabalhos de demolição é de 90 dias, sendo o adjudicatário responsável pelos danos que ocasionar nos prédios vizinhos em consequência das obras a executar.

NO HOSPITAL DO REGO
os doentes prestaram homenagem a um médico

Os doentes do Pavilhão 4, de doenças pulmonares, do Hospital Curry Cabral, prestaram hoje ao médico daquela enfermaria sr. dr. Pedro Lisboa, uma manifestação de agradecimento, pelo carinho e interesse com que tratou todos os enfermos, por ter deixado de prestar ali serviço, em consequência de ter sido transferido para outra enfermaria.

O sr. Jorge Franco, em nome de todos os doentes do referido Pavilhão, entregou-lhe um lindo ramo de flores e agradeceu-lhe tudo quanto fez por eles. O sr. dr. Pedro Lisboa, surpreendido com aquela simples mas tocante homenagem, agradeceu-a, muito sensibilizado.

ACTO DE HONRADEZ

Foi louvado pela Camara Municipal de Lisboa o servente José Maurício de Oliveira, que há tempos, tendo encontrado, no mercado onde presta serviço, um pequeno saco com 866 escudos, imediatamente o depositou na respectiva repartição administrativa.

CAMARA DE ALMADA

ALMADA, 30 *(Pelo telefone)*.—Assistiu hoje á primeira reunião da Camara Municipal de Almada o sr. dr. Aguiles Monteverde, que, recentemente tomou posse, em Setubal, do cargo de presidente do Município, sendo muito cumprimentado.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

«DIÁRIO DE LISBOA»

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias	**8$00**
20 dias	**16$00**
30 dias	**24$00**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE: Há bom tempo no continente português, onde o ceu se apresenta limpo e o vento diminuiu de intensidade, por enfraquecimento duma depressão térmica localizada sobre a Peninsula.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ: ceu limpo, nublando-se temporáriamente, pela madrugada. Vento moderado do Norte, tornando-se bonançoso durante a noite. Possibilidade de nevoeiros locais no Norte do País. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prém'o Nobel».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Cinco minutos antes...».

CINEMAS

TIVOLI—«A furia do desejo».
EDEN—«Novo dia».
SÃO JORGE—«Lotaria do amor».
IMPERIO—«Ela só dançou num Verão».
MONUMENTAL—«O segredo da porta».
POLITEAMA—«Esta terra é minha».
ODEON E PALACIO—«Eugenia Grandet».
ALVALADE—«O bom pastor».
CAPITOLIO—«Ambição que mata».
CONDES—«Divisão heroica».
OLIMPIA—«O palácio da perdição».
TERRASSE—«Os primeiros a morrer».
PROMOTORA—«O Homem que as convence»
LIS—«Paris em Abril».
JARDIM—«O príncipe ladrão».
CHABY (Algueirão)—«Valentino».

DESPORTOS

NA BOA HORA—A's 20,45 h., torneio infantil de basquetebol, com os desafios Liberdade-Combatentes, Atlético-Oriental e Lisboa Ginásio-Ateneu.

NA TAPADINHA—A's 19 h., campeonato nacional de hoquei em campo: Atlético-Futebol Benfica.

NO GINASIO C. P.—A's 21,30 h., taça «Anne Marie Dumazet», entre equipas femininas de voleibol: G. Feminino-Sporting, Atlético-Belenenses e Spt. Oeiras-Liceu Francês.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Bailado sinfónico; 19, Desdobramento; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquéstras de salão; 20 e 35, Progama da Campanha de Educação de Adultos; 20 e 50, Musica l'geira portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Recreio musical; 19 e 30, Cantares e danças populares; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 13.º episódio da adaptação radiofónica de «Os Fidalgos da Casa Mourisca», de Julio Dinis; 21 e 50, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção de programas; 21 e 15, Leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 21 e 30, Ópera: «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, anotada pelo dr. José Blanc de Portugal; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica de dança da Casa Branca; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Ultimas gravações; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 0 e 30, Orquestra de Miguelito Valdez; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 19 e 10, Programa escolhido; 19 e 30, Cançonetas brasileiras; 20 e 15, Programa favorito; 20 e 20, Noticiário; 20 e 55, Antologia Mariana; 21 e 30, A ciência e a arte na palma da mão; 22, Musica l'geira seleccionada; 22 e 30, Orquestra de Sidney Torch; 22 e 45, Noticiário; 23, Programa escolhido; 22 e 20, Fados; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sitio de Alvalade)—Telef. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação)—Tel.399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Morais Soares, 109—Tel. 40632; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo,40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide — Rua do General Taborda, 17—Tel. 43304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infataria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793

FARMÁCIA LATINA
está de serviço

Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 42312

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	810$	809$	811$
Consolid. 3% T. 10 ...	891$	890$	892$
Consolid. 3 1/2 % T.10	—	1.003$	—
Centenários 4% 1940...	2.240$	2.239$	2.240$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	998$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	996$
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	996$
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	1.345$	1.342$	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	1.320$	1.340$
Externo 3.ª série	—	1.460$	—
Externo 3.ª série car....	1.465$	1.460$	1.470$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	170$	178$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	501$	505$
Norte de Portugal 5 %	—	109$	—
Gás e Electricid.3 3/4%	—	980$	985$
Gás e Electricid. 4%...	1.010$	1.008$	1.011$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.014$	1.013$	1.016$
Gás e Electricid. 5%...	1.033$	1.032$	1.034$
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	98$5	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	98$5	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	165$	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Acções			
SEGUROS			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	740$	738$	743$
Nacional...	—	2.650$	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
BANCOS			
Alentejo	—	395$	405$
Angola	589$	588$	590$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.550$	2.520$	2.580$
Portugal	—	—	2.500$
Ultramarino..	580$	578$	582$
C.as DIVERSAS			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	212$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	420$	450$
Cimentos Leiria	—	450$	480$
Crédito Predial...	42$	41$8	42$1
Elect. das Beiras	1.480$	1.475$	1.482$
Gás e Electricidade ...	207$5	207$5	208$
H. Alto Alentejo	—	143$5	144$
H. E. Cávado	—	1.350$	1.380$
H. E. Zézere	—	1.350$	1.380$
Industrial Aliança... ...	460$	450$	470$
Portugal e Colónias ...	457$	455$	463$
Nac. de Electricidade...	—	1.250$	1.260$
Nac. Navegação	—	1.300$	1.308$
Col. Navegação..	635$	633$	640$
Port. de Pesca	—	1.200$	—
Port. Tabacos	444$	443$	445$
Tabacos de Portugal...	—	585$	590$
União Elect. Port.... ...	251$5	251$	252$
C.as ULTRAMARINAS			
Ag. Cassequel	1.835$	1.832$	1.837$
Ag. das Neves	—	1.570$	1.650$
Agricultura Colonial ...	1.706$	1.680$	1.750$
Açucar de Angola... ...	—	3.130$	3.200$
Boror...	678$	676$	680$
Cabinda	380$	378$	382$
Col. do Buzi	347$	346$5	347$5
Ilha do Príncipe	2.500$	2.500$	2.550$
Moçambique	179$	178$5	179$5
Zambézia..	163$5	163$	164$

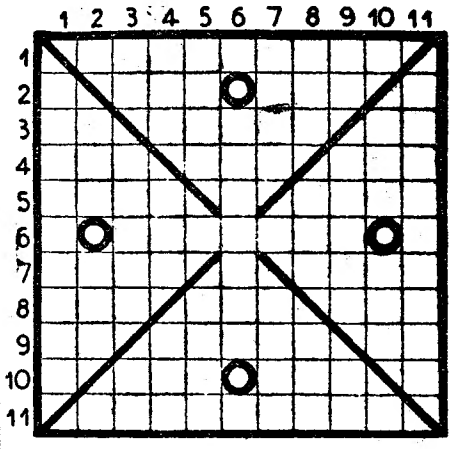
J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

FESTEJOS POPULARES
Feira de S. Pedro em Vila Real

VILA REAL, 29.—Começou ontem e termina hoje a tradicional Feira de S. Pedro, vulgarmente conhecida por Feira dos Pucarinhos, e que aumenta de importancia de ano para ano, pelo grande numero de transacções comerciais que nela se realizam, de trabalhos regionais, tais como cobertores, rendas e panos de linho, barros de Bisalhães, etc. A banda de musica da Polícia tem deliciado o publico com numeros do seu vasto repertório.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4230



HORIZONTAIS: 1—Cabo na extremidade oriental da Africa, á entrada do golfo de Aden. 2—Prefixo que designa aumento. Um milheiro. 3—Artigo (pl.). Abalançam-se. Nota de musica. 4—Soberano. Conheço. Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. 5—Montão. Partes. 6—Cavalos reles. 7—Alegre. Sacerdote budista. 8—Principio. Deus dos rebanhos. Casa. 9—Laço. Próprio para moer. Acolá. 10—Bilis. Antigo navio á vela. 11—Palavra ou frase transportada do francês para outra lingua.

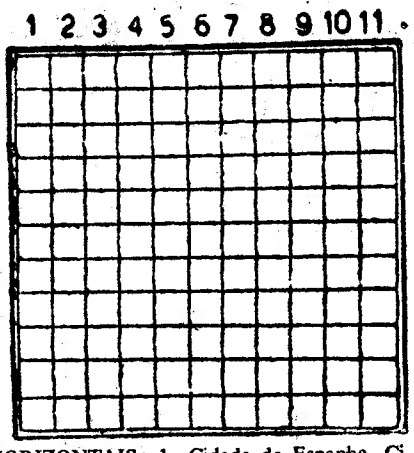
VERTICAIS: 1—Cidade da Catalunha (Espanha). 2—Vosso. Fracção da unidade. 3—Antigo nome da nota musical «dó». Hereje. Nota musical. 4—Anel. Escudeiro. Docura. 5—Acusados. Civilizei. 6—Colónia francesa na Africa, em frente do nosso arquipélago de Cabo Verde. 7—Estimai. Arvore de madeira muito dura. 8—Fito. Cloreto de sódio. Chefe etiope. 9—Povoação do concelho de Oliveira de Azemeis. Pequeno povoado. Certo. 10—Partiu. Doença. 11—Espraiaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4229

HORIZONTAIS: 1—Moleirinhas. 2—Opera. Roera. 3—Capa. Abar. 4—Adi. Ira. Eva. 5—Odemira. Ai. 6—Animara. 7—Um. Atacava. 8—Gás. Ora. Aba. 9—Agia. Aram. 10—Cauta. Piada. 11—Estagnassem.

VERTICAIS: 1—Moca. Fugace. 2—Opado. Magos. 3—Lépida. Slut. 4—Era. Ena. Ata. 5—Ia. Imito. Ag. 6—Primara. 7—Ir. Araca. Pá. 8—Noa. Ara. Ais. 9—Hebe. Avaras. 10—Arava. Abade. 11—Sarais. Amam.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 855



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha. Cidade de Portugal. 2—Grande cão de fila. Nota musical. Ribeira de Portugal. 3—Saudáveis. Filtrar. Prefixo de negação. 4—Senhor. Cidade de França no Departamento de Lot e Garona. 5—Lodo. Peças com que se pisa qualquer coisa nos almofarizes. 6—Pronome indefinido. Naipe das cartas de jogar. 7—Pender. Além disso. 8—Afrouxais. Nocisa. 9—Utensilio de padeiro. Prejuizo. Polvilhos. 10—Altar. Nota musical. Cidade de França capital do Departamento de Sôt e Garona. 11—Cura. Contrária.

VERTICAIS: 1—Cidade de Itália, capital da provincia de Massa-e-Carrara. Opas. 2—Prender com as gavinhas. Municipio. 3—Chefe etiope. Apupo. Ceu. 4—Satélite de Jupiter. Cidade de Espanha. 5—Lar. Em as. 6—Vila do concelho de Seixal. Mau costume. 7—Seguiam. Carne de porco ensacada. 8—Linhas secundárias de caminho de ferro. A mim. 9—Artigo definido. Navios antigos. Utensilios domésticos. 10—Ratados. Cidade da Bélgica. 11—Guarnecas. Tecido fino e transparente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 854

HORIZONTAIS: 1—Forjo. Feras. 2—Ciariamos. 3—Adarves. 4—Ir. Er. As. Ti. 5—Mês. Aru. 6—Miam. Sara. 7—Foca. Lava. 8—Eta. Cem. Rás. 9—Ia. Iodos. Rs. 10—Admirai. 11—Orcei. Almas.

VERTICAIS: 1—Sim. Feijó. 2—Oc. Remota. 3—Ria. Sica. AC. 4—Jade. Aa. Ide. 5—Oraram. Comi. 6—Ir. Cedi. 7—Favais. Mora. 8—Emes. Al. Sal. 9—Rós. Arar. Im. 10—Ás. Travar. 11—Viu. Assas.

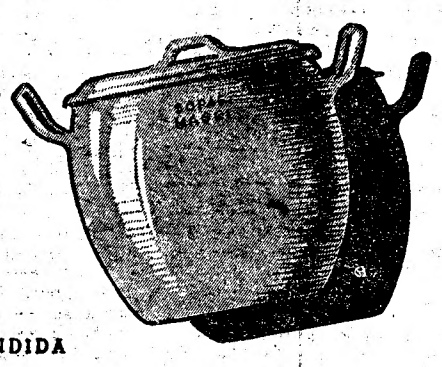
Por 22$00

V. Ex.ª almoça ou janta maravilhosamente no Restaurante Clementina. Rua Jardim do Regedor, 37-1.º. (aos Restauradores).

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE».

MAGGI oferece Panelas!



EM TROCA DE 15 RÓTULOS (INTEIROS E QUE PODEM SER SORTIDOS) DAS SOPAS ABAIXO MENCIONADAS

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA – R. SOC. FARMACÊUTICA, 39
PORTO – R. GONÇALO CRISTÓVÃO, 261
COIMBRA – LARGO DA PORTAGEM, 11-1.

ENTREGARÁ GRATUITAMENTE UMA ESPLÊNDIDA PANELA DE ALUMÍNIO COM 3 LITROS DE CAPACIDADE

Canja de Galinha MAGGI
Creme de Espargos MAGGI
Creme de Cogumelos MAGGI
Creme Duquesa MAGGI
Sopa de Espinafres MAGGI
Sopa Jardineira MAGGI

DO "CALDO DE CARNE" MAGGI CADA 2 EMBALAGENS EQUIVALEM A 1 RÓTULO

MAGGI A GRANDE MARCA DE SOPAS SUÍÇAS

O CONCURSO É VÁLIDO ATÉ 31 DE JULHO DE 1954

O modelo do calção que nos agrada para as férias

PIROGA

Campo e Praia

Adão, Camiseiros

238, Rua Augusta, 240

LISBOA

à sua Saúde!

Eu era uma pessoa de mau humor. Andava sempre aborrecido com a vida. Um dia, comecei a tomar os sais de frutos **ENO'S** — e tudo mudou, como que por encanto. Por isso eu brindo à sua saúde, fazendo votos para que continue a tomar os deliciosos sais de frutos **ENO'S** — a mais higiénica de **TODAS** as bebidas para **TODA** a gente. Velhos e novos, preferem e com razão.

ENO'S

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

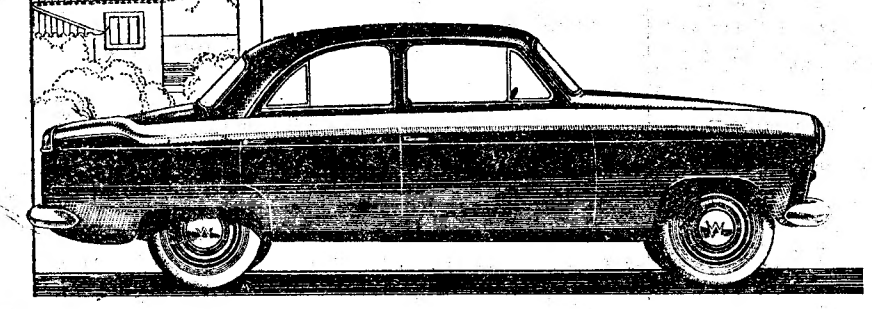
LEACOCK (LISBOA) LDA. AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — LISBOA

WILLYS-OVERLAND

O AUTOMÓVEL AMERICANO DE MAIOR

ESTABILIDADE

(SEGUNDO O INQUÉRITO FEITO PELA REVISTA «MOTOR TREND»)



ICAL

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
EM EXPOSIÇÃO NO CONSIGNATÁRIO

MERCAUTO

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 101 — LISBOA

Volumes até 30 Kgs.

Podem ser despachados no caminho de ferro como «Taritas».

Serviço prático, rápido e económico que o Publico distingue—preferindo-o.

MOTOS

DOUGLAS MARK V
350 cc. a 4 tempos
«SUN» 200 cc. a 2 tempos

AUTO-TRIUNFO, Rua Santa Marta, 56-F

Joaquim Roque da Fonseca

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viuva, filhos e mais familia, participam que será rezada missa amanhã, dia 1, na Igreja dos Martires, pelas 12 horas, sufragando a sua alma.

Reconhecidos agradecem a todas as pessoas que se têm dignado acompanhá-los na sua dôr, esperando lhes relevem alguma falta, por desconhecimento de morada.

Chega amanhã ao Tejo
o navio-escola «Galatéa» da Armada espanhola

O navio-escola da Armada espanhola «Galatéa», que anda em viagem de instrução, entra no Tejo amanhã, de manhã. O navio, sob o comando do capitão de fragata D. Manuel Gonzalez y Ramos, chega a Cascais e mete piloto ás 7 horas. Ás 8 e 10, salvará á terra, com 21 tiros, respondendo-lhe o Forte do Bom-Sucesso, e, ás 9 e 30, atracará á muralha exterior da doca da Marinha.

O programa de recepção está elaborado como segue: amanhã, ás 10 horas, o oficial ás ordens do comandante do «Galatéa», 1.º tenente Teixeira de Aragão, e o adido naval espanhol vão a bordo; ás 10 e 5, um oficial da Força Naval da Metrópole vai a bordo cumprimentar o comandante do navio-escola; ás 10 e 45, o comando do navio desembarca, acompanhado do oficial ás ordens e do adido naval do seu país, para apresentar cumprimentos ao embaixador de Espanha, ás 11 horas; ao capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, comandante interino, da F. N. M. ás 11 e 45; ao vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante da Armada, ás 12 horas; e para assinar o livro de visitantes do sr. ministro da Marinha. Ás 15 e 30, vai a bordo, em nome do comandante-geral da Armada, o seu chefe de gabinete, sr. capitão-de-mar-e-guerra Celestino da Silva.

Sexta-feira: ás 11 e 30, recepção á Imprensa, a bordo do «Galatéa»; ás 20 e 30, recepção, na embaixada de Espanha, oferecida pelo sr. D. Nicolau Franco.

Sábado: ás 13 horas, almoço oferecido pelo comandante, interino, da F. N. M. ao comandante e oficiais do «Galatéa»; das 19 ás 21 horas, «Xerez de honra», na residência do adido naval espanhol.

Domingo: excursão a Fátima, em autocarros da Armada.

Segunda-feira: recepção de despedida, a bordo, e largada do navio.

Regressam a Lisboa os navios que foram á Grã-Bretanha

Á excepção do submarino «Neptuno», partem amanhã de Portsmouth para Lisboa, onde devem chegar no dia 4 de Julho, os navios de guerra portugueses que foram á Grã Bretanha efectuar treinos de luta anti-submarina.

Mercado de Xabregas

O «Diário Municipal» publicou hoje o caderno de encargos referente á adjudicação da empreitada da construção do novo mercado de Xabregas mandado construir pela Camara Municipal de Lisboa, e cuja base de licitação é de 2.974.715$00. A abertura das propostas dos concorrentes efectua-se no dia 22 do próximo mês, ás 15 horas, para depois serem submetidas a estudo e resolução superior. Os concorrentes têm de fazer um depósito provisório de 74.368$00 válido até á véspera do concurso.

SERÃO LITERÁRIO

Organizado pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Metrópole, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Atenéu Comercial, um serão literário, com a colaboração do escritor José Loureiro Botas, dr. José Pontes e professor Cruz Filipe.

A viagem presidencial a Angola

(Continuação da 1.ª página)

zeram deste importantíssimo acontecimento. Aqueles de V. Ex.as que me acompanharam tiveram ocasião de assistir a demonstrações do mais elevado patriotismo da gente de Angola, desde as populações do litoral até ás das mais longínquas paragens do Leste e puderam viver, como eu vivi, momentos de exaltação que, dificilmente, pela escrita ou pela imagem, poderão ser representados com fidelidade. A par destes sentimentos, assistimos a uma espantosa actividade em todos os sectores da vida económica e social, tanto da parte do Estado como dos particulares, que tornam seguro o seu rápido progresso. Viajamos em avião, caminho de ferro e automóvel, tendo oportunidade de verificar tanto a boa organização dos serviços como a competência do pessoal, pois, só assim seria possível cumprir o programa estabelecido para estas visitas em tão curto espaço de tempo. Foram agradabilíssimas para todos nós as deslocações nos navios da nossa Armada. Levo de Angola as mais gratas recordações por tudo quanto aqui vi realizado, mas tenho como seguro que os grandes trabalhos em execução e aqueles que já se encontram em estudo transformarão esta magnífica província em ritmo muito elevado. Despeço-me de toda a população com os meus melhores sentimentos de afecto e de gratidão, desejando-lhe muita e muita felicidade».

O sr. general Craveiro Lopes, antes de ter cumprimentado e apertado a mão a todos os presentes, acrescentou ainda mais algumas palavras de apreço e disse: «Aos que ficam muitas saudades, aos que regressam—até Lisboa».

O ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, depois do sr. general Craveiro Lopes ter saído do salão, renovou os agradecimentos pessoais, dizendo:

«Estou especialmente grato por verificar, mais uma vez, que não só a Imprensa de Angola ou da Metrópole acompanhou com excelentes reportagens a viagem presidencial, mas toda a Imprensa portuguesa o fez com igual interesse e em todas as terras portuguesas de Luanda a Dili».—(Lusitania).

A partida de Luanda

LUANDA, 30. (Pelo telefone)—Precedido por dois pelotões de motociclistas e seguido por dois pelotões de «jeeps» da escolta comandada pelo major Ramalho, o sr. presidente da Republica chegou ao aeroporto ás 8 e 50, no meio de grandes ovações, acompanhado pelos srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola e pelas respectivas comitivas.

A' entrada da aerogare apresentaram cumprimentos o arcebispo de Luanda e o comandante militar de Angola. Dentro do edifício encontravam-se o alto comissário da Africa Equatorial Francesa e sua esposa e o ajudante do governador da Federação das Rodésias e da Niassalandia, visto este se encontrar doente.

A' entrada do campo, esperavam a esposa do sr. presidente da Republica, assim como a do sr. ministro do Ultramar, a quem foram entregues duas «corbeilles» com belas flores de Angola oferecidas pela esposa do governador-geral.

O sr. general Craveiro Lopes despediu-se das principais individualidades presentes, entre as quais os srs. eng.º Trigo de Morais, inspector-geral de Fomento; comodoro Sousa Uva, comandante da escolta naval; eng.º Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado do Ultramar; eng.º José Frederico Ulrich, antigo ministro das Obras Publicas e actual presidente da Junta de Energia Nuclear; administradores, directores de serviços, etc.

Seguidamente, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se para a pista, onde formava a guarda de honra, no total de 800 homens, constituída por um batalhão de Marinha, com bandeira e terno de corneteiros, uma companhia de soldados europeus da Escola Militar de Quadros, um batalhão indígena com bandeira e banda do Batalhão de Caçadores 1 e uma bateria de artilharia do Grupo de Baterias de Artilharia.

A placa de estacionamento, a pista e todos os edifícios estavam bordados de numerosas filas de pessoas, que também se viam nas varandas dos edifícios e até no telhado do hangar. Milhares de pessoas agitavam bandeiras.

Quando o sr. presidente da Republica chegou ao meio e em frente da formatura, as forças apresentaram armas, ao mesmo tempo que a banda executava o hino nacional e a bateria de Artilharia salvava com 21 tiros.

O sr. general Craveiro Lopes subiu depois á tribuna para assistir ao desfile. Entretanto, evolucionava no ar a fortaleza-voadora da escolta presidencial que se manteve sobre o campo desde a chegada do chefe do Estado até á descolação do avião presidencial.

O desfile da guarda de honra foi impecável. A' frente, iam as bandeiras do batalhão de Marinha e do batalhão de Caçadores 1: lado a lado, indo a da Armada á direita, seguidas depois pelas forças, todas elas a nove homens de frente, e pela seguinte ordem: primeiro, o batalhão de Marinha; depois, a companhia de soldados europeus da Escola Militar de Quadros; em seguida, o batalhão indígena de Caçadores 1; e, finalmente, a bateria de Artilharia do Grupo de Baterias de Artilharia. As tropas desfilavam, indo reocupar as posições iniciais.

Depois, toda a tropa marchou em linha, numa frente de cerca de 200 metros, até uma pequena distancia da tribuna, onde fez alto, apresentando armas, saudação a que o sr. presidente da Republica correspondeu com a continência.

O chefe do Estado dirigiu-se então para o aparelho no meio de muitas palmas e «vivas». Junto do avião despediu-se das altas individualidades presentes, ao mesmo tempo que a multidão rompia os cordões de policiamento e rodeava o aparelho, aclamando o chefe do Estado e dando palmas.

O sr. presidente da Republica despediu-se então do governador-geral de Angola, num largo e apertado abraço, subindo em seguida a escada de acesso ao avião.

Nesse momento produziu-se uma das maiores manifestações de que o sr. general Craveiro Lopes tem sido alvo na sua viagem a terras de Angola, com todo o povo gritando e agitando bandeiras, manifestação a que o sr. presidente da Republica correspondeu, primeiro, com a continência, e depois abrindo os braços, num gesto largo de aceno.

O aparelho, pouco depois, seguia para a pista para descolar, ao mesmo tempo que muita gente corria ao lado do avião, vitoriando o chefe do Estado.

Calcula-se que a multidão reunida no aeroporto se elevasse a mais de 30.000 pessoas. A' volta do aeroporto viam-se centenas de viaturas de todas as espécies, entre as quais muitas camionetas em que todas as empresas comerciais e industriais haviam feito transportar os seus empregados para assistirem á partida do sr. presidente da Republica.

O avião descolou exactamente ás 9 e 26, no meio do entusiasmo louco daquela multidão de muitos milhares de pessoas que se despedia do supremo magistrado da Nação.—(ANI).

O avião presidencial fará escala em Bissau

LUANDA, 30—O avião presidencial fará a sua primeira etapa de regresso a Lisboa na ilha de S. Tomé. O sr. general Craveiro Lopes e a sua comitiva, repousam hoje naquela ilha, devendo partir amanhã cedo em direcção á Guiné, com curta paragem em Bissau, seguindo, depois, para a Ilha do Sal, onde passará a noite. Seguidamente toma o rumo de Lisboa, onde chegará cerca das 18 horas. — (L.).

A viagem decorre normalmente

DE BORDO DO AVIÃO PRESIDENCIAL, 30—A viagem decorre em boas condições de tempo. Voamos a 4.500 pés, com óptima visibilidade e a velocidade média de 310 quilómetros por hora. A fortaleza-voadora que faz escolta ao avião presidencial segue-nos a cinco milhas, á retaguarda. A's 11 horas sobrevoamos a Ponta Negra e a nossa posição ás 11 e 30 era de 3 graus e 50 minutos de latitude Sul e 11 graus de longitude Leste.

A manter-se a velocidade que indicamos, prevê-se que a chegada a S. Tomé se dê ás 14 horas, mas a descida do avião presidencial no aeródromo de Bissau ainda não é definitiva, dependendo das condições de tempo que amanhã se verifiquem.—(L.).

Angola deseja que o ministro do Ultramar volte a visitá-la

LUANDA, 30—O comandante Sarmento Rodrigues, cuja missão nesta viagem era—como ele próprio repetidamente afirmou — apenas acompanhar o sr. presidente da Republica, não deixou, porém, de observar atentamente quanto o rodeou nesta rápida, mas util viagem. Terá, porém, que voltar a Angola, com certa demora, para poder trabalhar com o governador-geral, receber e ouvir aqueles que queriam saudá-lo e solicitar a sua atenção para os problemas que, desta vez, a missão especial não permitiu que analisasse.

Contudo, a sua passagem por aqui foi bem assinalada. Ouvimos repetidas vezes, em todos os pontos visitados em Angola, este comentário: «Que volte cá o ministro, que volte com mais tempo, para poder ver isto melhor».

Algumas das suas decisões e despachos, que as circunstancias de urgência justificaram que fizesse aqui—como aqueles que abriram novo futuro e prosperidade a Moçamedes—bastaram para que em Angola, onde o ritmo de vida é de febril actividade, vissem nele, também, o homem de grande actividade e de acção que é. Por isso Angola, de tantas aspirações justas, tem agora mais uma—que o ministro do Ultramar volte aqui para, mais perto do campo de acção, poder atender e estudar os problemas locais.—(Lusitania).

S-1 DETERGENTE

ÀS BOAS DONAS DE CASA

S-1 — E' indispensável na limpeza de Gabardines, Fatos, Luvas, Peles, Estofos, Carpetes. Maples.

A' venda em todas as Drogarias este magnifico Desengordurante.

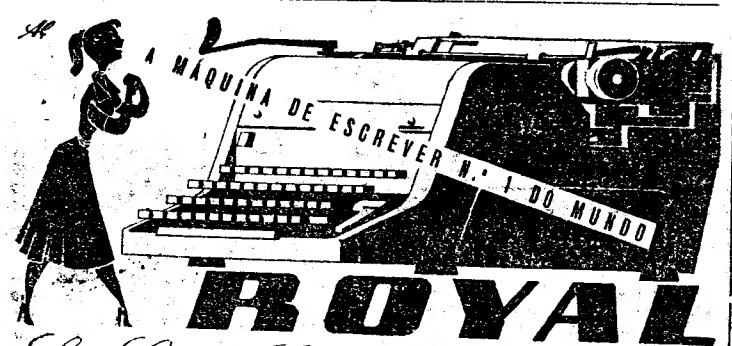
COOPERATIVA «A CASA E' MINHA»

S. C. A. R. L.

COMUNICADO

A Direcção comunica aos sócios que vai realizar-se no próximo dia 31 de Julho, ás 22 e 30 horas, no edifício do Jornal «O Século», o sorteio de direitos de construção de quatro moradias.

Neste sorteio só podem participar os sócios que tenham liberado o capital de mil escudos, estabelecido como mínimo pelos Estatutos e Regulamento, e pago a quota do mês de Julho até ao dia 27 daquele mês.



ROYAL

Soc. Com. Luso-Americana, Lda.

LISBOA • PORTO • FARO

Um interessante Circuito Turístico á disposição dos Lisboetas

Entroncamento - Castelo do Bode - Tomar - Vila Nova de Ourém - Fátima - Batalha - Porto de Mós - Torres Novas - Entroncamento

(Comboio e autocarro)

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que assegurem lugar nos autocarros de João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos, de Junho a Setembro.

Partida de Lisboa (Rossio) ás 7,15 h. (C.º n.º 121) ou ás 8,30 h. (C.º n.º 1, rápido entre Lisboa e Porto).

Início do Circuito em Entroncamento ás 10,15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento ás 19 horas.

Chegada a Lisboa ás 23,03 h. (C.º n.º 126) ou ás 23,40 h. (C.º n.º 4, rápido entre Porto e Lisboa).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83$60
Percurso em autocarro	66$00
Total	149$60
Utilizando comboios não rápidos	56$60
Percurso em autocarro	66$00
Total	122$60

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«LUGELA» 2 DE JULHO	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes
«IMPÉRIO» 13 DE JULHO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier)

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«SANTA MARIA» 3 de Julho As 16 horas	(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 19 de Julho	(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

OS ACONTECIMENTOS NA GUATEMALA

O «cessar fogo» entrou hoje em vigor

Centenas de refugiados pediram asilo

a diversas embaixadas estrangeiras

BOGOTA, 30.—O director da rádio nacional de Guatemala, que leu o comunicado da Junta Governamental presidida pelo coronel Monzón, anunciou que as negociações para uma trégua foram coroadas de êxito devido á intervenção conciliatória de vários países.

Por outro lado, a rádio do Panamá anunciou que a entrevista entre o presidente da Junta de Guatemala, coronel Monzón, e o chefe das forças rebeldes, coronel Castillo Armas, se realizou em S. Salvador, sob os auspícios do presidente da Republica daquele país, major Oscar Osorio.

A rádio de Guatemala, ouvida em Bogotá, anunciou que o «cessar fogo» entrou em vigor, em todo o território nacional, pouco depois do coronel Monzón ter sido investido nas funções de presidente da Junta Governamental.—(F. P.).

*

TEGUCIGALPA, 30.—Consta em Tegucigalpa que a trégua que foi concluída entre as forças governamentais e os rebeldes só seria válida por 24 horas.—(F. P.).

O novo chefe do Estado e o coronel Armas terão hoje um encontro

CIDADE DE GUATEMALA, 30.—O novo chefe do Estado da Guatemala, coronel Alfredo Monzon, vai encontrar-se com o chefe dos rebeldes, coronel Castillo Armas, no Estado vizinho de S. Salvador, provàvelmente, hoje, para negociar tréguas na luta que se trava há doze dias.

O coronel Monzon, que subiu ao Poder depois de duas mudanças de governo em dois dias, era ministro do Interior sob as ordens do coronel Carlos Enrique Diaz, que foi chefe de Estado durante menos de 48 horas. Acompanhará o coronel Monzon, no encontro com o chefe dos revoltosos, monsenhor Genarro Verelino, nuncio apostólico e decano do Corpo Diplomático. O embaixador dos Estados Unidos nesta cidade, John Peurifey, irá provàvelmente a S. Salvador, mas não assistirá ás negociações.

Recomeçou hoje o trabalho na plantação da United Fruit em Babanera.

Dois reporteres das revistas «Life» e «Time» despenharam-se num pequeno aparelho em Esquipulas, território na posse dos rebeldes. Foi enviado para lá um avião americano para os recolher e conduzir ao hospital.

Está ainda com vida Peticia Torres, a pequenita de 3 anos que o ex-presidente Arbenz disse ter sido morta por metralhamento dos rebeldes.—(R.).

A situação na capital

GUATEMALA, 30.—A Junta Governamental tomou a seu cargo o comando das forças armadas. Encarregou o coronel Monzón das funções de ministro do Interior; o coronel Mauricio Dubois tem a seu cargo as Relações Externas e o coronel Cruz dirige a Defesa Nacional.

A circulação nas ruas, quer de peões, quer de veículos, é proibida a partir das 21 horas. Só o Exército e a Cruz Vermelha estão autorizados a servir-se de transportes.

Um representante da Defesa Nacional declarou que os partidos políticos poderão retomar a sua actividade, de acordo com a lei, excepto o Partido Guatemalteco do Trabalho e o Partido Comunista.—(F. P.).

Cenas de alegria indescritivel

BOGOTÁ, 30—A rádio de S. José de Costa Rica, aqui captada, diz que na capital da Guatemala se deram cenas de alegria indescritivel, ao ser anunciado o «cessar fogo». Todos os sinos das igrejas tocaram ao ser comunicado que as negociações para uma trégua tinham sido coroadas de êxito.

Segundo a mesma rádio, foi grande o numero de pessoas que, devido ao decreto de amnistia geral, abandonou os seus lugares de exilio e de refugio e regressou á capital. Mil pessoas teriam beneficiado da amnistia.—(F. P.).

*

BOGOTÁ, 30—Segundo anunciou a noite passada a rádio de S. José de Costa Rica, o triunvirato militar presidido pelo coronel Monzón ofereceu um posto ministerial ao coronel Castillo Armas chefe das forças rebeldes.—(F. Presse).

A onda dos refugiados

GUATEMALA, 30—Depois de terem afirmado, há ainda bem poucas horas, que estavam prontos a defender a «pátria e a revolução» e que para isso dariam o seu sangue e a sua vida, os comunistas da capital da Guatemala, aos quais se juntam mulheres e crianças, comprimem-se em grupos, nos quais se denota ansiedade e aflição, em frente dos edificios das embaixadas e legações estrangeiras, pedindo asilo.

Só na embaixada do México, há mais de 300 refugiados. O embaixador, para os alojar, viu-se obrigado a alugar um edificio vizinho. Para este diplomata surge agora um problema ainda mais complicado: a dificuldade em alimentar toda esta multidão que se entregou á sua guarda.

A nova Junta Governamental, composta dos coroneis Monzón, Dubois e Cruz, têm trabalhado activamente na reorganização do Estado. O seu primeiro cuidado foi garantir a vida e a propriedade dos habitantes.

Um representante da Junta declarou que devido á presença de elementos comunistas, a situação era ainda bastante delicada mas que a Junta não se poupava a esforços para impedir que esses elementos provoquem desordens. O mesmo representante disse ainda que as milicias comunistas tinham fugido e que aqueles que o não tinham podido fazer tinham sido desarmados e presos.

Acrescentou que os presos acusados de terem tomado parte no golpe de Estado de Abril de 1953, contra o governo Arbenz, tinham sido postos em liberdade. Todos trazem marcas evidentes dos maus tratos de que foram vitimas na prisão de Salama.

Os directores dos antigos jornais independentes ocuparam os seus antigos lugares depois de terem podido escapar á Policia secreta do governo Arbenz.—(F. P.).

*

BOGOTÁ, 30—A rádio de Panamá, captada aqui, diz que o ex-presidente Arbenz e o coronel Carlos Enrique Diaz, ex-chefe do Estado-Maior e que substituiu Arbenz na presidencia, se encontram refugiados na embaixada do México na Guatemala. A mesma rádio informa que mais 150 pessoas foram, nestas ultimas horas, refugiar-se naquela embaixada, o que eleva a 450 o numero de refugiados que ali se encontram. Na embaixada da Argentina, acham-se 90 refugiados, entre os quais a senhora Árbenz, esposa do ex-presidente. Outros 30 estão na embaixada do Equador.

A rádio de Panamá afirmou que o Exército da Guatemala teria ocupado as sedes das organizações politicas e sindicais comunistas. A rádio nacional de Guatemala, também ouvida em Bogotá, anunciou que a Junta Governamental presidida pelo coronel Monzón suspendeu das suas funções de embaixador extraordinário na América Latina o antigo presidente Arevalo, que se encontra actualmente em Santiago do Chile.—(F. P.).

A impressão nas Honduras

TEGUCIGALPA, 30—Na opinião dos círculos bem informados, o Governo de Honduras não dá mostras de qualquer inquietação quanto á situação actual na Guatemala. Considera, com efeito, o novo triunvirato como anti-comunista, e diz que as operações militares não foram mais do que uma «cobertura de honra» para as negociações politicas.—(F. P.).

Optimismo em Washington

WASHINGTON, 30—Até á 1 hora (T. M. G.) da manhã, não tinha chegado a Washington qualquer comunicação diplomática confirmando ou desmentindo a suspensão das hostilidades na Guatemala. «Se a noticia se confirma — declarou um diplomata americano—só teremos motivos para nos regozijar. A posição dos Estados Unidos é bem conhecida: dissemos que estavamos prontos a oferecer a nossa intervenção conciliatória a fim de se conseguir um «cessar fogo» na Guatemala e nunca deixámos de afirmar que competia aos Guatemaltecos solucionarem o problema entre eles».—(F. Presse).

As inundações no México

continuam a alastrar

MEXICO, 30—Continuam a alastrar as graves inundações provocadas pela cheia do rio Bravo, no Estado de Coahuila, na fronteira do México com os Estados Unidos. Já estão alagadas as cidades de Ximenes, Pedras Negras e Aouna. Há mais de 60.000 pessoas sem abrigo. Não se assinalam vitimas, por enquanto, mas os estragos materiais são muito importantes. O Exército colabora nas operações de evacuação das regiões sinistradas.—(F. P.).

As conversações

sino-birmanesas

RANGOON, 30 — Foi publicado á meia noite, hora local, o comunicado comum a respeito das conversações sino-birmanesas, depois da partida de Chu En Lai. Declara nomeadamente que os dois ministros decidiram que os principios que inspiram as relações entre a India e a China seriam igualmente seguidos nas relações entre a China e a Birmania. U Nu e Chu En Lai reafirmam que os povos das duas nações têm o direito de escolher o seu próprio sistema de governo e o seu modo de vida sem interferência de outras nações.

«Os dois primeiros-ministros—prossegue o comunicado — tiveram discussões livres e francas a respeito das questões de interesse comum para os dois paises. Reafirmam que farão todos os esforços para promover a paz no Mundo, particularmente no Sueste asiático. Exprimem a esperança de que a questão da restauração da paz na Indochina, em discussão em Genebra, seja resolvida de maneira satisfatória».

O comunicado conclui anunciando que os dois primeiros-ministros resolveram que os seus países «mantenham estreitos contactos a fim de reforçar ainda mais a sua amigável cooperação».—(F. P.).

Chu En Lai em Hong-Kong

HONG-KONG, 30.—Vindo de Rangoon a bordo dum «Constellation» posto á sua disposição pelo Governo indiano, chegou esta manhã a Hong-Kong o primeiro-ministro e ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Chu En Lai.

O «Constellation» tomará aqui um navegador chinês que guiará o aparelho até Cantão, onde se encontra um avião chinês que conduzirá o ministro até Pequim.—(F. P.).

O ECLIPSE DO SOL

(Continuação da pág. central)

nou necessário tomar precauções extraordinárias. Assim, houve que pedir aos habitantes de uma aldeola perto de Lund que não se servissem da electricidade durante o eclipse. Um radiotelescópio instalado pela Marinha americana perto do porto de Oskarshamn reagiu ás vibrações do motor de uma bicicleta que passava a umas centenas de metros. Um dos mais importantes centros de observação estrangeiros é o da Marinha americana. Os sábios de além-Atlantico instalaram sobre pedestais de cimento armado dois radiotelescópios gigantes e espelhos que captarão as ondas ultracurtas, entre oito milimetros e dez centimetros, emitidas pelo Sol e a sua coroa.

Em Sydkoster, um grupo de Britanicos, dirigidos pelo cientista M. Gold, tentarão verificar a teoria de Einstein acerca do peso da luz.

Em Kilesand, sábios suecos e de diversas nacionalidades medirão com uma aproximação de centimetros a largura do Atlantico. Os camponeses da região alcunharam-nos de Átilas porque ceifaram rente a erva da vasta pradaria onde operam e onde instalaram os seus refractores, os seus telescópios e os seus mastros de antenas. O professor sueco Asplund insurgiu-se indignadamente contra as insinuações dos que pretendem que estes trabalhos geodésicos têm por finalidade facilitar o emprego dos engenhos militares teleguiados.

Em Lund estudar-se-á a intensidade do som. Para o exame das protuberancias solares e das particularidades da ionosfera, foi necessária a instalação de uma cadeia de estações, que vai de Gotemburgo, o grande porto sueco do Sul, até Kiruna, na Lapónia. Em Tjalmijaur, na Lapónia, um pouco acima do circulo polar, está instalada uma missão belga que completará as observações que fez em 5 de Fevereiro de 1952 em Leopoldville, por ocasião do eclipse que foi visivel no Congo Belga. Esta missão é a unica totalmente indiferente ás condições meteorológicas. Utiliza aparelhos ultrasensiveis, cuja montagem exigiu mais de um mês.

Vários sábios operarão de avião. O professor sueco Lundmark tirará as suas fotografias de um aparelho militar. Dois aviões noruegueses de jacto fotografarão a faxa de sombra em toda a sua largura de 150 quilómetros. O professor suiço Waldmeier instalar-se-á com seis dos seus assistentes a bordo de um «Scandic» especialmente preparado. Todos utilizarão máscaras de oxigénio a fim de poderem operar ao ar livre.

Finalmente, outra categoria de sábios operarão numa «atmosfera» muito diferente. O seu equipamento será dos mais sumários: quando muito a rede de borboletas e o chamariz. Ornitólogos e entomologistas estudarão no Jardim Zoológico de Estocolmo ou perdidos nos campos e nas florestas o comportamento dos pássaros e insectos durante a noite inesperada e efémera que os surpreenderá subitamente.-(F. P.).

No Reino Unido

LONDRES, 30.—O eclipse do Sol será visivel entre as 11 e 15 e as 13 e 49 (T. M. G) no conjunto do Reino Unido. Parcial no Sul e em Londres, será total no Norte do arquipélago das Shetland, onde se encontra um importante grupo de sábios. Outros operarão a bordo dum avião da R. A. F. O duque de Edimburgo observará o eclipse a bordo dum helicópteco. —(France Presse).

Manifestações religiosas na India

NOVA DELHI, 30.—O eclipse do Sol de hoje revestirá na India caracter particular e dará azo a grandes manifestações religiosas. O dia é feriado e, quando a Lua esconder o Sol, milhões de indos mergulharão nos rios sagrados e no mar. É sobretudo em Cupuquexetra, localidade mitológica e histórica, 90 quilómetros ao Norte de Delhi, que as cerimónias religiosas revestirão maior solenidade. Cupuquexetra é considerada pelos indos particularmente sagrada em caso de eclipse solar. Segundo a tradição, quem mergulhar durante o eclipse no grande lago sagrado artificial ficará «lavado de mil pecados». Reza a lenda que foi em Cupuquexetra que Vixnu apareceu ao rei Curu. Também foi ali que se travou a famosa batalha de Maabarata, grande epopeia indo.—(F. P.).

REX-BAR
GER. DE R. RUAS
Rua Nova da Trindade, 1-B
O BAR-RESTAURANTE para onde pode convidar os seus amigos.
Ambiente agradavel e arejado

J. N. Cunha, L.da
JOALHEIROS
RUA AUREA, 197 A 201
Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO e SET:MBRO encerram o seu estabelecimento ao sábado, às 13 horas.

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
Reabriu as suas luxuosas
INSTALAÇÕES
DE VERÃO
SALA E BAR
FLORIDO
TEMPERATURA
INTERIOR 20°